

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
--	----

Motivos de Reapresentação	93
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	55.750
Preferenciais	0
Total	55.750
Em Tesouraria	
Ordinárias	104
Preferenciais	0
Total	104

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.021.502	976.093
1.01	Ativo Circulante	291.839	293.715
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	95.243	108.102
1.01.03	Contas a Receber	128.031	116.405
1.01.03.01	Clientes	117.444	105.297
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	117.108	105.526
1.01.03.01.02	Provisão para perdas sobre crédito	-199	-538
1.01.03.01.03	Créditos com partes relacionadas	535	309
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.587	11.108
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	10.587	11.108
1.01.04	Estoques	61.375	63.291
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.319	4.621
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.319	4.621
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.871	1.296
1.02	Ativo Não Circulante	729.663	682.378
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124.160	107.862
1.02.01.03	Contas a Receber	6.018	4.513
1.02.01.03.01	Clientes	5.654	4.100
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	364	413
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.704	6.049
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.704	6.049
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	72.362	58.662
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.076	38.638
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	25.603	25.338
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	14.473	13.300
1.02.02	Investimentos	370.775	336.029
1.02.02.01	Participações Societárias	370.775	336.029
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	370.775	336.029
1.02.03	Imobilizado	217.548	220.943
1.02.04	Intangível	17.180	17.544

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.021.502	976.093
2.01	Passivo Circulante	166.625	170.099
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.443	38.272
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	37.443	38.272
2.01.02	Fornecedores	27.419	24.923
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.371	6.640
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	88.076	79.509
2.01.04.02	Debêntures	88.076	79.509
2.01.04.02.01	Empréstmos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	88.076	79.509
2.01.05	Outras Obrigações	5.316	20.755
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3	47
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3	47
2.01.05.02	Outros	5.313	20.708
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1	15.731
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	5.312	4.977
2.02	Passivo Não Circulante	214.097	215.433
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	200.512	202.259
2.02.01.02	Debêntures	200.512	202.259
2.02.04	Provisões	13.585	13.174
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.585	13.174
2.03	Patrimônio Líquido	640.780	590.561
2.03.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.03.02	Reservas de Capital	8.932	8.164
2.03.04	Reservas de Lucros	209.378	208.753
2.03.04.01	Reserva Legal	38.816	38.816
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	10.238	10.238
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.057	-2.682
2.03.04.10	Reserva para investimento	162.381	162.381
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.643	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	26.827	13.644

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	165.043	147.019
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-129.244	-118.158
3.03	Resultado Bruto	35.799	28.861
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.206	1.537
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.004	-10.071
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.597	-6.951
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-168	-354
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.563	18.913
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.593	30.398
3.06	Resultado Financeiro	8.954	-7.438
3.06.01	Receitas Financeiras	18.769	4.608
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.815	-12.046
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	42.547	22.960
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.904	468
3.08.01	Corrente	-6.559	0
3.08.02	Diferido	-345	468
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.643	23.428
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	35.643	23.428
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,64050	0,42140
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,64050	0,42140

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	35.643	23.428
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13.183	-6.776
4.02.01	Diferenças cambiais s/convers.de inv.exterior	13.183	-6.776
4.03	Resultado Abrangente do Período	48.826	16.652

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.394	24.320
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.979	20.299
6.01.01.01	Lucro antes do ir e contribuição social	42.547	22.960
6.01.01.02	Depreciação	8.998	7.073
6.01.01.03	Baixa de ativos	92	38
6.01.01.04	Amortização	1.247	912
6.01.01.05	Provisões	411	304
6.01.01.06	Provisão para perdas sobre créditos	-339	158
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	-21.563	-18.913
6.01.01.09	Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	7.602	6.446
6.01.01.11	Variação cambial de adiantamentos e leasing	984	1.321
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-27.585	4.021
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-13.362	9.035
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-871	-1.832
6.01.02.03	Estoques	1.916	2.338
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-265	-342
6.01.02.05	Outras contas a receber	-14.705	-4.900
6.01.02.06	Fornecedores	3.631	-42
6.01.02.07	Salários, provisões e encargos sociais a recolher	564	-1.170
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-1.718	493
6.01.02.09	Outros passivos	335	441
6.01.02.10	Pagamento de IR e CSLL	-3.110	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.757	-23.247
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-6.874	-21.967
6.02.02	Aquisição de investimento e intangível	-883	-1.280
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.496	-17.398
6.03.01	Dividendos pagos	-4.830	-10.563
6.03.02	Juros sobre capital próprio pagos	-10.900	-5.887
6.03.04	Pagamento Leasing	-1.766	-948
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.859	-16.325
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	108.102	90.048
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	95.243	73.723

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.000	8.164	208.753	0	13.644	590.561
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	8.164	208.753	0	13.644	590.561
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	768	625	0	0	1.393
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	768	625	0	0	1.393
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.643	13.183	48.826
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.643	0	35.643
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.183	13.183
5.07	Saldos Finais	360.000	8.932	209.378	35.643	26.827	640.780

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.000	7.902	162.529	0	13.039	543.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	7.902	162.529	0	13.039	543.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-5.887	0	-5.887
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.887	0	-5.887
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.428	-6.776	16.652
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.428	0	23.428
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.776	-6.776
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.776	-6.776
5.07	Saldos Finais	360.000	7.902	162.529	17.541	6.263	554.235

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	189.948	167.723
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	189.602	167.879
7.01.02	Outras Receitas	7	2
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	339	-158
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-68.885	-64.593
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-60.061	-57.692
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.824	-6.901
7.03	Valor Adicionado Bruto	121.063	103.130
7.04	Retenções	-10.245	-7.985
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.245	-7.985
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	110.818	95.145
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.332	23.521
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.563	18.913
7.06.02	Receitas Financeiras	18.769	4.608
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	151.150	118.666
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	151.150	118.666
7.08.01	Pessoal	57.242	48.554
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.591	35.044
7.08.01.02	Benefícios	13.838	10.618
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.813	2.892
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.326	27.880
7.08.02.01	Federais	33.878	22.134
7.08.02.02	Estaduais	2.565	1.375
7.08.02.03	Municipais	4.883	4.371
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.939	18.804
7.08.03.01	Juros	9.815	12.046
7.08.03.02	Aluguéis	7.124	6.758
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	35.643	23.428
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	5.887
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.643	17.541

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.432.230	1.296.214
1.01	Ativo Circulante	694.094	614.734
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	188.220	181.066
1.01.03	Contas a Receber	319.455	282.467
1.01.03.01	Clientes	296.864	264.420
1.01.03.01.01	Clientes	302.154	269.411
1.01.03.01.02	Provisão para perdas sobre créditos	-5.290	-4.991
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	22.591	18.047
1.01.03.02.01	Outras contas a receber	21.298	16.703
1.01.03.02.02	Dividendos a Receber	1.293	1.344
1.01.04	Estoques	156.544	127.478
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.254	14.911
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.254	14.911
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.621	8.812
1.02	Ativo Não Circulante	738.136	681.480
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	77.735	74.140
1.02.01.03	Contas a Receber	9.461	6.555
1.02.01.03.01	Clientes	6.625	4.100
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.836	2.455
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.090	24.902
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.090	24.902
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.184	42.683
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	29.614	29.286
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	14.570	13.397
1.02.02	Investimentos	21.683	22.502
1.02.02.01	Participações Societárias	21.683	22.502
1.02.03	Imobilizado	403.006	367.129
1.02.04	Intangível	235.712	217.709

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.432.230	1.296.214
2.01	Passivo Circulante	324.757	299.838
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.380	62.786
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	63.380	62.786
2.01.02	Fornecedores	83.014	61.992
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.422	21.242
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	139.394	121.565
2.01.04.02	Debêntures	139.394	121.565
2.01.04.02.01	Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	139.394	121.565
2.01.05	Outras Obrigações	14.547	32.253
2.01.05.02	Outros	14.547	32.253
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1	15.731
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	14.546	16.522
2.02	Passivo Não Circulante	466.693	405.815
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	414.856	357.584
2.02.01.02	Debêntures	414.856	357.584
2.02.01.02.01	Empréstimo, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	414.856	357.584
2.02.02	Outras Obrigações	4.406	4.062
2.02.02.02	Outros	4.406	4.062
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	4.406	4.062
2.02.03	Tributos Diferidos	27.049	24.897
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.049	24.897
2.02.04	Provisões	20.382	19.272
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.382	19.272
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	640.780	590.561
2.03.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.03.02	Reservas de Capital	8.932	8.164
2.03.04	Reservas de Lucros	209.378	208.753
2.03.04.01	Reserva Legal	38.816	38.816
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	10.238	10.238
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.057	-2.682
2.03.04.10	Reserva para investimento	162.381	162.381
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.643	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	26.827	13.644

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	361.093	300.145
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-264.864	-221.985
3.03	Resultado Bruto	96.229	78.160
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.452	-36.413
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.761	-23.588
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.943	-13.532
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.659	-626
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	911	1.333
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.777	41.747
3.06	Resultado Financeiro	5.589	-10.267
3.06.01	Receitas Financeiras	15.168	3.045
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.579	-13.312
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	53.366	31.480
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.723	-8.052
3.08.01	Corrente	-12.060	-7.645
3.08.02	Diferido	-5.663	-407
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.643	23.428
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	35.643	23.428
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35.643	23.428
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	35.643	23.428
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13.183	-6.776
4.02.01	Diferenças cambiais s/conversão de inv.no exterior	13.183	-6.776
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	48.826	16.652
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	48.826	16.652

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.712	51.157
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	81.947	55.588
6.01.01.01	Lucro antes do ir e contribuição social	53.366	31.480
6.01.01.02	Depreciação	14.252	12.702
6.01.01.03	Amortização	3.955	959
6.01.01.04	Baixa de ativos	433	2.449
6.01.01.05	Provisões	1.110	143
6.01.01.06	Provisão para perdas sobre créditos	-342	198
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	-911	-1.333
6.01.01.09	Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	8.930	7.669
6.01.01.11	Variação cambial de adiantamentos/Leasing	1.154	1.321
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.235	-4.431
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-12.689	4.351
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-1.263	-4.892
6.01.02.03	Estoques	-15.293	-1.770
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-328	-277
6.01.02.06	Outras contas a receber	3.059	-2.867
6.01.02.07	Fornecedores	8.452	7.479
6.01.02.08	Salários, provisões e encargos sociais a recolher	-176	-974
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-1.726	6.532
6.01.02.10	Pagamento de IR e CSLL	-8.591	-8.866
6.01.02.11	Outros passivos	-8.680	-3.147
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.459	-36.286
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-14.016	-34.547
6.02.02	Aquisição de investimento e intangível	-5.926	-1.739
6.02.04	Dividendos recebidos	1.780	0
6.02.05	Aquisição de ativos da Valid Secure Packaging	-22.297	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.249	-13.425
6.03.01	Dividendos pagos	-4.830	-10.563
6.03.02	Juros sobre capital próprio pagos	-10.900	-5.887
6.03.04	Pagamento Leasing	-1.766	-948
6.03.05	Financiamentos	0	5.000
6.03.06	Pagamento de juros sobre financiamentos	-409	-393
6.03.07	Pagamento de juros sobre empréstimos	-2	-634
6.03.08	Pagamentos de financiamentos	-1.656	0
6.03.09	Empréstimos	26.812	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4.348	1.657
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.154	3.103
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	181.066	152.203
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	188.220	155.306

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	8.164	208.753	0	13.644	590.561	0	590.561
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	8.164	208.753	0	13.644	590.561	0	590.561
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	768	625	0	0	1.393	0	1.393
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	768	625	0	0	1.393	0	1.393
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.643	13.183	48.826	0	48.826
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.643	0	35.643	0	35.643
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.183	13.183	0	13.183
5.07	Saldos Finais	360.000	8.932	209.378	35.643	26.827	640.780	0	640.780

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	7.902	162.529	0	13.039	543.470	0	543.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	7.902	162.529	0	13.039	543.470	0	543.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-5.887	0	-5.887	0	-5.887
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.887	0	-5.887	0	-5.887
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.428	-6.776	16.652	0	16.652
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.428	0	23.428	0	23.428
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.776	-6.776	0	-6.776
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.776	-6.776	0	-6.776
5.07	Saldos Finais	360.000	7.902	162.529	17.541	6.263	554.235	0	554.235

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	391.962	330.342
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	391.842	328.829
7.01.02	Outras Receitas	-222	1.711
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	342	-198
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-162.481	-134.558
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-142.093	-117.003
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.388	-17.555
7.03	Valor Adicionado Bruto	229.481	195.784
7.04	Retenções	-18.207	-13.661
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.207	-13.661
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	211.274	182.123
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.079	4.378
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	911	1.333
7.06.02	Receitas Financeiras	15.168	3.045
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	227.353	186.501
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	227.353	186.501
7.08.01	Pessoal	108.199	89.669
7.08.01.01	Remuneração Direta	83.993	70.883
7.08.01.02	Benefícios	18.692	14.520
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.514	4.266
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	63.852	48.864
7.08.02.01	Federais	54.097	40.708
7.08.02.02	Estaduais	2.891	2.010
7.08.02.03	Municipais	6.864	6.146
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.659	24.540
7.08.03.01	Juros	9.579	13.312
7.08.03.02	Aluguéis	10.080	11.228
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	35.643	23.428
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	5.887
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.643	17.541

Valid apresenta EBITDA de R\$ 68,7 milhões no 1T15, 21,6% superior ao 1T14

Rio de Janeiro, 4 de maio de 2015 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T15). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.



DESTAQUES

Receita Líquida totalizou R\$ 361,1 milhões no trimestre, 20,3% superior aos R\$ 300,1 milhões apresentados em 2014;

EBITDA Ajustado foi 21,6% superior ao 1T14 passando de R\$ 56,5 milhões para R\$ 68,7 milhões no 1T15;

Meios de pagamento:

- EBITDA 52,4% superior ao 1T14, principalmente pela contribuição da operação americana;

Sistemas de Identificação:

- Receita Líquida crescendo 15,7% no 1T15 em relação ao 1T14;

Certificadora Digital:

- EBITDA 28,6% superior ao mesmo período em 2014, seguindo a expectativa de crescimento da Companhia para esta divisão;

Dividendos:

Pagamento no dia 9/01/2015 de R\$ R\$ 10,9 milhões a títulos de dividendos equivalente ao valor bruto de R\$ 0,1960 por ação e R\$ 5,5 milhões a títulos de JSCP equivalente ao valor bruto de R\$ 0,0988 por ação.

Evento Subsequente:

- Deliberação em AGO realizada em 16/04/2015, o pagamento de R\$ 10,2 milhões a títulos de dividendos, o equivalente a 0,1839 bruto por ação.

Cotação de Fechamento

VLID3 R\$ 47,72

Valor de Mercado

R\$ 2,66 bilhões

Base Acionária

Total de Ações: 55.750.000
Free-Float: 97,8%

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Carlos Affonso S. D'Albuquerque

Diretor Financeiro e de RI

Rita Carvalho

Gerente de Tesouraria e RI
rita.carvalho@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7230

Luis Otávio Lima Pinto

Analista de RI
luis.lima@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7297

Eduarda de Castro Miguel

Analista de RI
eduarda.miguel@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7257

Website e e-mail de RI

www.valid.com.br/ri
ri@valid.com.br

Endereço:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
20030-905

RELEASE DE RESULTADOS	1T 14	1T 15	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)			
Receita líquida	300,1	361,1	20,3%
EBITDA Ajustado ¹	56,5	68,7	21,6%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>17,9%</i>	<i>18,4%</i>	<i>0,5p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado²	24,3	35,6	46,5%
<i>Margem líquida</i>	<i>8,1%</i>	<i>9,9%</i>	<i>1,8p.p.</i>
Volume de Vendas (em milhões)			
Meios de Pagamento	297,8	166,9	-43,9%
Identificação	4,4	6,0	36,4%
Telecom	20,4	22,8	11,8%
Certificados Digitais (em milhares)	48,1	82,7	71,9%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)			
Lucro líquido do período	23,4	35,6	
(+) Imposto de renda e contribuição social	8,0	17,8	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	10,3	-5,6	
(+) Depreciação e amortização	13,7	18,3	
EBITDA	55,4	66,1	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	0,6	1,7	
(+) Depreciação e amortização ³	-1,1	-0,4	
(+/-)Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard	1,6	1,3	
(+) Despesas não recorrentes	0,0	0,0	
EBITDA AJUSTADO	56,5	68,7	
Meios de Pagamento (R\$ milhões)			
Receita líquida	165,7	199,2	20,2%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>55,2%</i>	<i>55,2%</i>	<i>0,0p.p.</i>
EBITDA Ajustado	12,4	18,9	52,4%
Margem EBITDA	<i>7,5%</i>	<i>9,5%</i>	<i>2,0p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>21,9%</i>	<i>27,5%</i>	<i>5,6p.p.</i>
* Volume de vendas (em milhões)	297,8	166,9	-44,0%
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)			
Receita líquida	88,5	102,4	15,7%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>29,5%</i>	<i>28,4%</i>	<i>-1,1p.p.</i>
EBITDA Ajustado	33,0	36,0	9,1%
Margem EBITDA	<i>37,3%</i>	<i>35,2%</i>	<i>-2,1p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>58,4%</i>	<i>52,4%</i>	<i>-6,0p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	4,4	6,0	36,4%
Telecom (R\$ milhões)			
Receita líquida	39,2	49,6	26,5%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>13,1%</i>	<i>13,7%</i>	<i>0,6p.p.</i>
EBITDA Ajustado	9,7	12,0	23,7%
Margem EBITDA ²	<i>17,3%</i>	<i>19,8%</i>	<i>2,5p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>17,2%</i>	<i>17,5%</i>	<i>0,3p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	20,4	22,8	11,8%
* Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	2,9	2,2	
Valid Certificadora (R\$ milhões)			
Receita líquida	6,7	9,9	47,8%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>2,2%</i>	<i>2,7%</i>	<i>0,5p.p.</i>
EBITDA Ajustado	1,4	1,8	28,6%
Margem EBITDA	<i>20,9%</i>	<i>18,2%</i>	<i>-2,7p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,6%</i>	<i>0,1p.p.</i>
Volume de vendas (em milhares)	48,1	82,7	71,9%

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard e Outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

² Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes. O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O Lucro Líquido Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da nossa. O Lucro Líquido Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

³ Depreciação da Administração

* Incluído o Valor da Valid USA 2015/2014

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos 2015 com perspectivas de forte crescimento nas operações dos EUA, porém com um cenário mais contraído para algumas operações no Brasil. Continuamos com uma baixa expectativa de crescimento econômico o que gera uma diminuição do apetite dos bancos para crédito, uma expectativa de inflação acima do teto da meta, fazendo com que tenhamos que rever processos e custos para mantermos margens e sermos competitivos.

Contudo, mantemos nossa estratégia de diversificação e expansão de produtos para nossos principais clientes, distribuição geográfica a partir de novas operações fora do Brasil e pela busca de novas oportunidades através de fusões e aquisições ou parceiros tecnológicos para acompanharmos a evolução de novas demandas.

Apresentamos um crescimento de 20,3% na Receita Líquida, atingindo R\$ 361,1 milhões. Destaque para as divisões de Meios de Pagamentos nos EUA que se beneficia frente a forte valorização da moeda americana e da expansão no volume de cartões com chip se comparado ao 1T14. O EBITDA também apresenta um aumento de 21,6% (R\$ 68,7 milhões) onde no trimestre somente a divisão de Meios de Pagamentos no Brasil não cresce frente ao 1T14.

Em 2015 contaremos com a performance esperada no contrato de identidade para o Estado de São Paulo ao longo dos 12 meses, fazendo com que a divisão apresente um ticket médio e margem consolidadas menores, porém um crescimento maior no volume. Com isso, agregamos mais resultado para divisão, conforme visto nos resultados do trimestre.

A Valid USA continua trabalhando fortemente no processo de migração para os cartões com chip, registramos mais um trimestre de forte crescimento em resultados e mantemos nosso otimismo para essa nova região. Continuamos analisando diversas oportunidades para aumentarmos nossa participação desenvolvendo novos produtos e soluções aos nossos clientes ou através de aquisições.

Iniciamos o fornecimento de Sim Cards para novas operações nos EUA e México que, apesar do pequeno volume, é um importante passo para nossa expansão das operações de Telecom fora do Brasil, consolidando nossa presença como fornecedor global.

Em RCA realizada no dia 11 de dezembro de 2014, foi aprovado o pagamento de R\$ 10,9 milhões a títulos de dividendos, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,1960 por ação e o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 5,5 milhões, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,0988 que foram pagos no dia 09/01/2015.

Na AGOE realizada em 16/04/2015, aprovamos o pagamento de R\$ 10,2 milhões a título de dividendos, representando um valor bruto de 0,183960485 por ação, que serão pagos em 15/05/2015 aos acionistas com posição acionária naquela data, mantendo nosso compromisso da busca de uma estrutura de capital eficiente.

A pedido de acionistas na AGOE, instalamos pela primeira vez o Conselho Fiscal, que será composto por 3 membros efetivos com mandato de 1 ano. Entendemos que este é mais um passo para as melhores práticas de governança corporativa, trazendo mais credibilidade e transparência aos resultados reportados pela Companhia.

Reforçamos que nossa expectativa é de que 2015 será um ano de crescimento frente aos resultados apresentados em 2014, porém mantemos nossa estratégia em estarmos atentos a novas oportunidades e produtos que possamos vir a oferecer nos mercados em que atuamos e na busca de eficiência operacional visando melhores resultados aos nossos acionistas.

A Administração.

RECEITA LÍQUIDA



RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

1T14	300,1
1T15	361,1
Variação	20,3%

No 1T15, a Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 361,1 milhões contra R\$ 300,1 milhões no 1T14, um crescimento de 20,3% na comparação entre os períodos.

Com exceção da divisão de Meios de Pagamentos no Brasil, todas as divisões tiveram crescimento em Receita Líquida no 1T15, com destaque para a Valid USA que teve um incremento de 55,4% na Receita em comparação ao 1T14, resultado vindo de um mix melhor de produtos, com crescimento de cartões com chip no portfólio e pela desvalorização do real perante ao dólar.

No trimestre, a divisão de Sistemas de Identificação apresentou crescimento de 15,7% na Receita Líquida, em comparação ao 1T14.

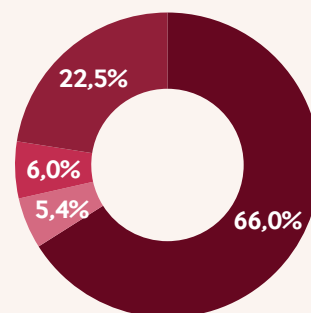
A Certificadora Digital reportou um crescimento de 47,8% da Receita no ano, passando a representar 2,7% da Receita Líquida no 1T15, contra 2,2% no 1T14.

A Receita Líquida proveniente do exterior no 1T15 representou 40,8% do total reportado, contra 34,0% no 1T14

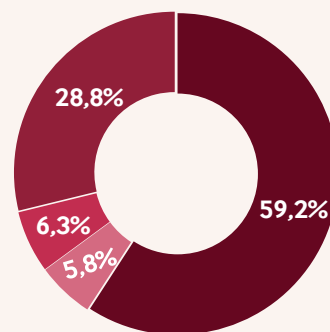
No 1T14, a receita líquida estava segregada da seguinte maneira: 66,0% Brasil, 22,5% EUA, 5,4% Espanha e 6,0% Argentina.

No 1T15, a receita líquida estava segregada da seguinte maneira: 59,2% Brasil, 28,8% EUA, 5,8% Espanha e 6,3% Argentina.

Composição da Receita 1T14



Composição da Receita 1T15



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina ■ EUA

EBITDA



EBITDA (R\$ MILHÕES)

	AJUSTADO	MARGEM ¹
1T14	56,5	17,9%
1T15	68,7	18,4%
Variação	21,6%	0,5 p.p.

No 1T15, todas as divisões apresentaram crescimento de EBITDA Ajustado, que no 1T15 totalizou R\$ 68,7 milhões, aumento de 21,6% em comparação ao registrado no 1T14.

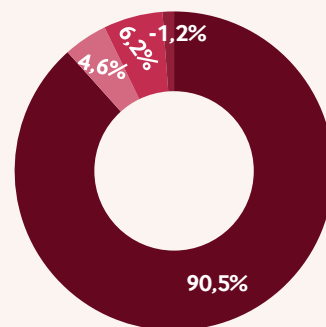
Destaque no trimestre para a divisão de Meios de Pagamentos, que teve um crescimento do EBITDA de 52,4%. A divisão de Meios de Pagamentos passou a representar 27,5% do EBITDA total, 5,6 p.p. acima do mesmo período em 2014. A divisão de Telecom apresentou um crescimento 23,7% no EBITDA do 1T15, passando de R\$ 9,7 milhões no 1T14 para R\$ 12,0 milhões no 1T15. A Certificadora Digital apresentou crescimento de 28,6%, seguindo as expectativas de crescimento para esta divisão.

O EBITDA proveniente do exterior no 1T15 representou 25,5% do total reportado, contra 9,5% no 1T14.

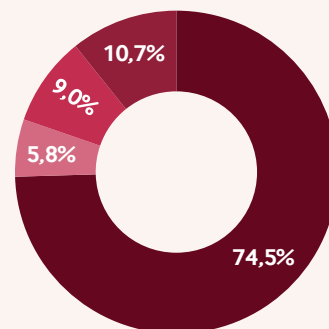
No 1T14, o EBITDA estava segregado da seguinte maneira: 90,5% Brasil, - 1,2% EUA, 4,6% Espanha e 6,2% Argentina.

No 1T15, o EBITDA estava segregado da seguinte maneira: 74,5% Brasil, 10,7% EUA, 5,8% Espanha e 9,0% Argentina.

Composição do EBITDA 1T14



Composição do EBITDA 1T15



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina ■ EUA

¹EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

LUCRO LÍQUIDO



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES)

1T14	24,3
1T15	35,6
Variação	46,5%

Devido a forte valorização da moeda norte americana, registramos uma Receita Financeira no 1T15 de R\$ 5,6 milhões vs uma Despesa Financeira de R\$ 10,3 milhões no 1T14. Atrelado ao crescimento de 23,3% no Resultado Bruto, observamos um crescimento do Lucro Líquido Ajustado de 46,5% em comparação ao mesmo período do ano passado (R\$ 35,6 milhões vs R\$ 24,3 milhões).

Abaixo seguem as principais movimentações de Receitas e Despesas Financeiras ocorridas durante o trimestre que impactaram o Lucro Líquido dos períodos:

Receitas e Despesas Financeiras	1T14	1T15
Rendimento de aplicação financeira	2.710	4.241
Atualizações contas a receber/mútuo	27	3.989
Variação cambial	-	4.187
Variação monetária	200	2.261
Outros	108	490
Receitas Financeiras	3.045	15.168
Juros sobre debêntures, empréstimos, financiamentos e leasing	- 7.974	- 8.930
Juros variação cambial	- 4.706	-
Despesas bancárias	- 618	- 605
Outros	- 14	- 44
Despesas Financeiras	- 13.312	- 9.579
Total Líquido	- 10.267	5.589

MEIOS DE PAGAMENTOS | VALID BRASIL



RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

1T14	1T15	Variação
100,7	98,2	-2,5%

EBITDA

1T14	1T15	Variação
12,7	10,6	-16,5%

MARGEM EBITDA

1T14	1T15	Variação
12,6%	10,8%	-1,8 p.p.

VOLUME

1T14	1T15	Variação
45,1	32,3	-28,4%

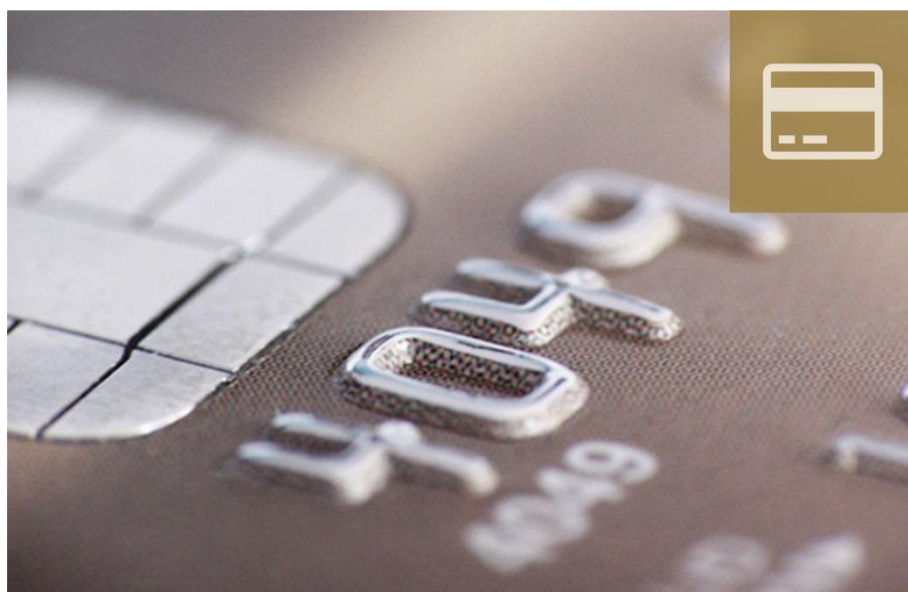
Conforme vínhamos apontando para os resultados das operações locais, no 1T15 a Receita Líquida da divisão de Meios de Pagamentos no Brasil atingiu R\$ 98,2 milhões, representando uma redução de 2,5% se comparado ao 1T14.

Atingimos um EBITDA de R\$ 10,6 milhões no 1T15, 16,5% abaixo do 1T14, impactado por um aumento de custos nas matérias primas atreladas ao dólar. Apesar do impacto do câmbio, a margem EBITDA ficou em 10,8%, -1,8 p.p. do 1T14, porém dentro do patamar esperado e anunciado ao mercado.

No 1T15, observamos uma redução no volume de 28,4% em relação ao 1T14. O aumento na produção de cartões com chip foi de 6,9% (representando 24,4% do total vs 16,3% no 1T14). O volume dos cartões RFID e Contactless diminuiu sua participação e representou 23,4% do volume total produzido vs 30,9% reportados no 1T14. Os cartões magnéticos tiveram uma redução de 29,1% e representaram no trimestre 52,2% da divisão vs 52,8% no 1T14.

Apesar das operações de Meios de Pagamentos no Brasil apresentarem resultados sem crescimento, estes estão em linha com as nossas previsões de 2015. Cabe ressaltar que os últimos dados divulgados pelo Banco Central, através do relatório FOCUS, apontam para um cenário de retração econômica em 2015 de 1,1% e que aliados a volatilidade do câmbio, podem trazer algum impacto para os resultados da divisão.

MEIOS DE PAGAMENTOS | VALID USA



A Receita Líquida da Valid USA atingiu R\$ 101,0 milhões no 1T15, crescimento de 55,4% se comparada ao 1T14. Atingimos um EBITDA de R\$ 8,3 milhões com margem de 8,2% no 1T15. Com base em nossas estimativas, temos espaço para uma melhora da margem EBITDA ao longo do ano, que retornará aos patamares apresentados no segundo semestre de 2014.

A Receita Líquida da divisão de Meios de Pagamentos da Valid USA no 1T15 foi de USD 35,1 milhões vs USD 27,5 milhões no 1T14, um crescimento de 27,6% entre os períodos, em virtude da mudança no portfólio através da redução de cartões gift cards de baixo valor agregado e aumento do volume dos cartões com chip. O EBITDA atingiu USD 2,9 milhões vs USD -0,1 milhões no 1T14.

Observamos novamente uma queda de volume de 46,7% em comparação ao 1T14 em decorrência do trabalho que vem sendo realizado pela Companhia no sentido de mudar o portfólio de produtos e serviços vendidos nos EUA. No 1T15, o volume de cartões financeiros representou 29,9% do total reportado vs 13,7% do mesmo período de 2014.

Produzimos no 1T15 um total de 26,8 milhões de cartões com chip, uma média de aproximadamente 8 milhões de cartões por mês. Dando continuidade ao processo de migração de cartões, no 1T15 os EUA já representam cerca de 29% da Receita e 11% do EBITDA consolidado do grupo.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

1T14	1T15	Variação
65,0	101,0	55,4%

EBITDA

1T14	1T15	Variação
-0,3	8,3	N/A

MARGEM EBITDA

1T14	1T15	Variação
-0,5%	8,2%	8,7 p.p.

VOLUME

1T14	1T15	Variação
252,7	134,6	-46,7%

RECEITA LÍQUIDA (USD)

1T14	1T15	Variação
27,5	35,1	27,6%

EBITDA (USD)

1T14	1T15	Variação
-0,1	2,9	N/A

SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO



No 1T15 totalizamos R\$ 102,4 milhões em Receita Líquida, um crescimento de 15,7% frente aos R\$ 88,5 milhões no 1T14. A operação nos EUA representa 2,8% da Receita da divisão, porém sua contribuição para o EBITDA é marginal. O EBITDA no 1T15 atingiu R\$ 36,0 milhões, 9,1% superior aos R\$ 33,0 milhões no 1T14. A margem EBITDA no trimestre foi de 35,2%, 2,1 p.p. abaixo dos 37,3% no 1T14.

Após o processo de implementação do contrato para emissão das identidades para o Estado de São Paulo em 2014, a divisão passará a reportar com uma nova dinâmica devido ao incremento maior no volume, agregando resultado para divisão com uma margem EBITDA um pouco abaixo do seu histórico, conforme vinhamos anunciando.

Estamos implementando a infraestrutura necessária para atender o novo contrato de Washington, que a partir do segundo semestre de 2016 passa a contribuir para a divisão nos EUA. Continuamos atentos a novas oportunidades de Estados que possam vir a relincar seus contratos para emissão de carteira de motoristas nos EUA e no Brasil para a terceirização da carteira de identidade.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

1T14	1T15	Varição
88,5	102,4	15,7%

EBITDA

1T14	1T15	Varição
33,0	36,0	9,1%

MARGEM EBITDA

1T14	1T15	Varição
37,3%	35,2%	-2,1 p.p.

VOLUME

1T14	1T15	Varição
4,4	6,0	36,4%

TELECOM



No 1T15, a Receita Líquida de Telecom atingiu R\$ 49,6 milhões, 26,5% superior ao 1T14. As vendas provenientes do exterior representaram 50,4% no 1T15 vs 52,7% no 1T14. O EBITDA no 1T15 foi de R\$ 12,0 milhões com margem de 19,8%, e 2,5 p.p. acima do 1T14.

Grande parte do crescimento no volume foi proveniente do Brasil, que após um ano de retração em 2014, volta a apresentar crescimento. Ainda vemos o mercado brasileiro com cautela e continuamos analisando novos mercados e buscando aumentar market share nos atuais clientes para alavancar o crescimento da divisão.

Iniciamos no 1T15 a entrega de SIM Cards através das operações nos EUA e México. Ainda com volumes pequenos, é um passo importante para o avanço das operações fora do Brasil. O mercado americano possui um grande potencial, uma vez que ainda passa por um processo de migração tecnológica do CDMA para GSM, que nos próximos anos poderá vir a representar uma parcela do resultado da divisão.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

1T14	1T15	Varição
39,2	49,6	26,5%

EBITDA

1T14	1T15	Varição
9,7	12,0	23,7%

MARGEM EBITDA¹

1T14	1T15	Varição
17,3%	19,8%	2,5 p.p.

VOLUME

1T14	1T15	Varição
20,4	22,8	11,8%

¹Margem EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay

CERTIFICADORA DIGITAL



A Certificadora Digital apresentou um crescimento de 47,8% da Receita Líquida que atingiu R\$ 9,9 milhões e um EBITDA de R\$ 1,8 milhões, 28,6% superior aos R\$ 1,4 milhões registrados no 1T14.

No 1T15, atingimos um volume mensal de aproximadamente 27 mil certificados/mês vs 16 mil vendidos no mesmo período de 2014, crescimento de 68,8% no período analisado. Com este resultado, atingimos uma margem EBITDA de 18,2% no 1T15.

Representando 2,7% da Receita Líquida e 2,6% do EBITDA da Valid no 1T15 acreditamos que o mercado de certificados digitais vem tomando maior escopo e continuará sendo mais uma das fontes de crescimento para os negócios da Valid no Brasil.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

1T14	1T15	Varição
6,7	9,9	47,8%

EBITDA

1T14	1T15	Varição
1,4	1,8	28,6%

MARGEM EBITDA

1T14	1T15	Varição
20,9%	18,2%	-2,7 p.p.

VOLUME

3T13	3T14	Varição
48,1	82,7	71,9%

FLUXO DE CAIXA



A geração de caixa operacional no 1T15 totalizou R\$ 44,7 milhões vs um resultado de R\$ 51,1 milhões em 2014, esta redução se deve principalmente ao atraso de alguns clientes da área de identificação, impactando o saldo de contas a receber em atraso em 36,8% quando comparado ao 1T14, o que já é tradicional neste período pós-eleitoral mas que é recuperado ao longo do ano.

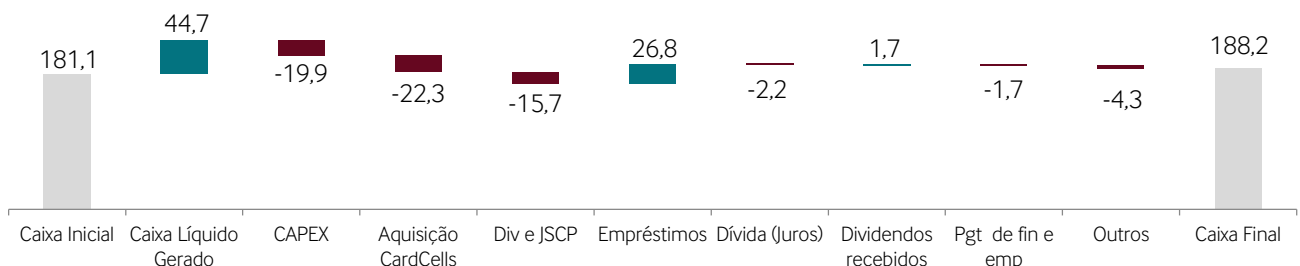
As atividades de investimento totalizaram R\$ 40,5 milhões e as principais movimentações foram:

- R\$ 19,9 milhões em CAPEX;
- R\$ 1,7 milhões: dividendos recebidos da M4U;
- R\$ 22,3 milhões referentes à aquisição da CardCells.

As atividades de financiamento totalizaram R\$ 7,2 milhões e as principais movimentações foram:

- Empréstimo de R\$ 26,8 milhões
- Pagamento de leasing e juros sobre empréstimos e financiamentos: R\$ 2,2 milhões;
- Pagamento de R\$ 4,8 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 10,9 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio.
- Pagamento de financiamentos R\$ 1,7 milhões

As atividades acima resultaram em um aumento das disponibilidades em R\$ 7,1 milhões, que acrescidos do saldo inicial em caixa de R\$ 181,1 milhões, totalizaram um saldo final de R\$ 188,2 milhões no final do 1T15.



ENDIVIDAMENTO



DÍVIDA BRUTA

554,3

CAIXA

188,2

DÍVIDA LÍQUIDA

366,1

DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA AJUSTADO

1,3

EBITDA AJUSTADO/DESPESAS FINANCEIRAS

6,3

A posição das dívidas no dia 30/09/2014 era de:
Debêntures:

DEBÊNTURES

4ª EMISSÃO - 30/04/2013

Aprovação da oferta pública	RCA em 25/02/2013
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$ 10.000
Valor total	R\$ 250.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	30 de abril de 2018
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)
Garantia	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão
"Rating" da emissão pela Moody's	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)

O endividamento bruto da Valid acumulado no 1T15 foi de R\$ 554,3 milhões, sendo esse montante dividido entre R\$ 139,4 milhões no curto prazo e R\$ 414,9 milhões no longo prazo. A dívida líquida ficou em R\$ 366,1 milhões.

No 1T15 os indicadores financeiros da Companhia ficaram abaixo dos covenants da Emissão atual (4ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA ≤ 3,00x e EBITDA/Despesas Financeiras ≥ 1,75x).

Empréstimos/Financiamento/Leasings:

Descrição	Empréstimos(a)	Empréstimos(a)	Empréstimos(a)	Empréstimos(a)	Financiamentos(b)
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid Certificadora
Valor total	US\$ 52.500 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	R\$ 29.875 mil
Data de Vencimento	nov/18	abr/19	43739	43859	set/18
Remuneração	2,64% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	Libor + 2,65% a.a.	Libor + 2,70 a.a.	TJLP + 1,5%a.a
Garantia	-	-	Valid SA.	-	Fiança Bancária
Amortização do principal	Semestrais (a partir de Nov/14)	Semestrais (a partir de Abr/16)	Trimestral (a partir Dez/15)	Semestral (a partir de Jan/17)	Trimestrais (a partir de Out/14)
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de Maio/13)	Semestrais(a partir de Out/14)	Trimestral (a partir Dez/14)	Semestral (a partir de Jul/15)	Trimestrais
Saldo em 31/03/2015	US\$ 45.918 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	R\$ 23.253 mil

Descrição	Leasing a Pagar(c)	Leasing a Pagar(c)	Leasing a Pagar(c)
Tomador	Valid SA.	Valid SA.	Valid USA
Valor total	R\$ 25.863 mil	R\$ 9.346 mil	US\$ 1.005 mil
Data de Vencimento	nov/18	fev/16	mar/18
Remuneração	10,85% a.a.	IPC – Fipe	1,09% a.a.
Garantia	Equipamentos	Equipamentos	Equipamentos
Amortização do principal	Mensais	Mensais	Mensais
Pagamento de juros	Mensais	Mensais	Mensais
Saldo em 31/03/2015	R\$ 24.655 mil	R\$ 4.283 mil	US\$ 837 mil

DESEMPENHO DAS AÇÕES

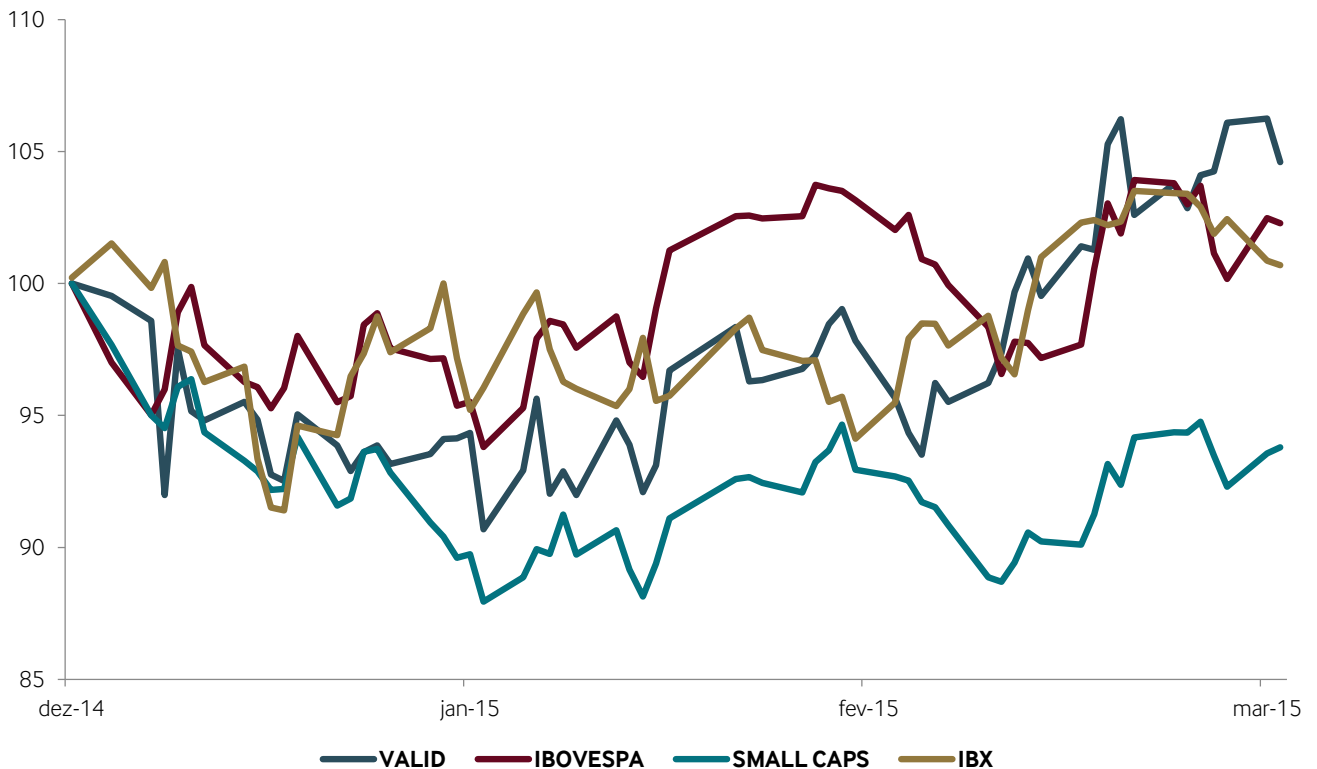


As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde abril de 2006. No dia 31 de março de 2015, os papéis fecharam cotados a R\$ 44,35, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 2.472 milhões para a Companhia.

O volume financeiro médio diário no trimestre foi de R\$ 14,7 milhões, 36,1% superior ao de 2014.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid nos nove meses de 2014:

Desempenho no 1T15
VALID X IBOVESPA X SMALL CAPS X IBX



TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 3T14

06 de maio de 2015 (quarta-feira).

Português:

10h00 (BRT) / 9h00 (US ET) / 14h00 Londres
Número de conexão: +55 (11) 2188-0155
Código: Valid

Inglês:

11h30 (BRT) / 10h30 (US ET) / 15h30 Londres
Número de conexão: +1 (646) 843-6054
Código: Valid

Transmissão ao vivo via webcast:

Para acessar em português [clique aqui.](#)

Para acessar em inglês [clique aqui.](#)

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2014	Mar 2015	Dez 2014	MAR 2015
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	108,1	95,2	181,1	188,2
Contas a receber de clientes	105,5	117,1	269,4	302,2
Provisão para perdas sobre crédito	(0,5)	(0,2)	(5,0)	(5,3)
Créditos com partes relacionadas	0,3	0,5	-	-
Impostos a recuperar	4,6	4,3	14,9	16,3
Estoques	63,3	61,4	127,5	156,5
Dividendos a receber	-	-	1,3	1,3
Outras contas a receber	11,1	10,6	16,7	21,3
Despesas antecipadas	1,3	2,9	8,8	13,6
Total do ativo circulante	293,7	291,8	614,7	694,1
Realizável a Longo Prazo	107,8	124,2	74,1	77,7
Contas a Receber de Cliente	4,1	5,6	4,1	6,6
Depósitos judiciais	25,3	25,6	29,3	29,6
Impostos a recuperar	13,3	14,5	13,4	14,6
Impostos de renda e contribuição social diferidos	6,0	5,7	24,9	24,1
Outras contas a receber	0,4	0,4	2,5	2,8
Crédito com partes relacionadas	58,7	72,4	-	-
Investimentos	336,0	370,8	22,5	21,7
Imobilizado	221,0	217,5	367,1	403,0
Intangível	17,5	17,2	217,7	235,7
Total do ativo não circulante	682,3	729,7	681,5	738,1
Total do ativo	976,0	1.021,5	1.296,2	1.432,2
PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2014	Mar 2015	Dez 2014	Mar 2015
Passivo circulante				
Fornecedores	24,9	27,4	62,0	83,0
Empréstimos e financiamentos, debêntures e leasing a pagar	79,5	88,1	121,6	139,4
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	38,3	37,5	62,8	63,4
Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher	6,6	8,4	21,2	24,4
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15,7	-	15,7	-
Outras contas a pagar	5,0	5,3	16,5	14,5
Total do passivo circulante	170,0	166,7	299,8	324,7
Passivo não circulante				
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	202,3	200,5	357,6	414,9
Provisões	13,2	13,6	19,3	20,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	24,9	27,1
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	2,7	-
Outras contas a pagar	-	-	1,4	4,4
Operações com derivativos (swap)	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	215,5	214,1	405,9	466,8
Patrimônio líquido				
Capital social	360,0	360,0	360,0	360,0
Ações em tesouraria	(2,7)	(2,0)	(2,7)	(2,0)
Reservas de capital	8,2	8,9	8,2	8,9
Reservas de lucros	201,2	201,2	201,2	201,2
Ajustes acumulados de conversão	13,6	26,8	13,6	26,8
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais	10,2	10,2	10,2	10,2
Lucro (prejuízo) do período	-	35,6	-	35,6
Total do patrimônio líquido	590,5	640,7	590,5	640,7
Total do passivo e patrimônio líquido	976,0	1.021,5	1.296,2	1.432,2

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T14	1T15	1T14	1T15
Receita bruta de vendas e serviços	169,1	191,0	330,1	397,7
Impostos e devoluções	(22,1)	(26,0)	(30,0)	(36,6)
Receita de vendas líquida	147,0	165,0	300,1	361,1
Custos das mercadorias e serviços	(118,2)	(129,2)	(222,0)	(264,8)
Resultado bruto	28,8	35,8	78,1	96,3
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(10,1)	(12,0)	(23,6)	(26,8)
Despesas administrativas	(6,9)	(11,6)	(13,5)	(20,9)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,4)	(0,2)	(0,6)	(1,7)
Resultado de equivalência patrimonial	18,9	21,5	1,3	0,9
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	30,3	33,5	41,7	47,8
Receitas financeiras	4,6	18,8	3,0	15,2
Despesas financeiras	(12,0)	(9,8)	(13,3)	(9,6)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	22,9	42,5	31,4	53,4
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(6,6)	(7,6)	(12,1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,5	(0,3)	(0,4)	(5,7)
Lucro Líquido do Período	23,4	35,6	23,4	35,6

1T15

VALID

Relatório do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T14	1T15	1T14	1T15
Fluxo de caixa das atividades operacionais	20,3	39,9	55,5	82,0
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	23,0	42,5	31,4	53,4
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados)				
Depreciação	7,1	9,0	12,7	14,3
Baixa de Ativo	-	0,1	2,4	0,4
Amortização	0,9	1,2	1,0	4,0
Provisões	0,3	0,4	0,1	1,1
Provisão para perdas sobre créditos	0,2	(0,3)	0,2	(0,3)
Equivalência patrimonial	(18,9)	(21,6)	(1,3)	(0,9)
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos	6,4	7,6	7,7	8,9
Variação cambial de adiantamentos e leasing a pagar	1,3	1,0	1,3	1,1
Variações nos ativos e passivos	4,1	(27,6)	(4,4)	(37,3)
Contas a receber de clientes	9,0	(13,3)	4,4	(12,7)
Impostos a recuperar	(1,8)	(0,9)	(4,8)	(1,3)
Estoques	2,3	1,9	(1,8)	(15,3)
Depósitos judiciais	(0,3)	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Outras contas a receber	(4,9)	(14,7)	(2,9)	3,1
Fornecedores	-	3,6	7,5	8,4
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(1,1)	0,6	(1,0)	(0,2)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	0,5	(1,7)	6,5	(1,7)
Pagamentos de IR e CSLL	-	(3,1)	(8,9)	(8,6)
Outras contas a pagar	0,4	0,3	(3,1)	(8,7)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	24,4	12,3	51,1	44,7
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(22,0)	(6,8)	(34,5)	(14,0)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(1,3)	(0,9)	(1,7)	(5,9)
Dividendos recebidos	-	-	-	1,7
Aquisição de Ativos da Valid Secure Packaging	-	-	-	(22,3)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(23,3)	(7,7)	(36,2)	(40,5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(10,6)	(4,8)	(10,6)	(4,8)
Juros sobre capital próprio pagos	(5,9)	(10,9)	(5,9)	(10,9)
Pagamento de Leasing	(0,9)	(1,8)	(0,9)	(1,8)
Financiamentos	-	-	5,0	-
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(0,4)	(0,4)
Pagamentos de financiamentos	-	-	-	(1,7)
Empréstimos	-	-	-	26,8
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(0,6)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(17,4)	(17,5)	(13,4)	7,2
Ajuste acumulado de conversão	-	-	1,6	(4,3)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(16,3)	(12,9)	3,1	7,1
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	90,0	108,1	152,2	181,1
No fim do exercício	73,7	95,2	155,3	188,2
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(16,3)	(12,9)	3,1	7,1

Notas Explicativas

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)
Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 4 de maio de 2015

1. Informações sobre a Companhia

A Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. (“Valid” ou “Companhia”), com sede na Avenida Presidente Wilson, nº 231 - 16º andar - Rio de Janeiro, atua no Brasil desde 1993, quando a American Banknote Corporation adquiriu a subsidiária brasileira da Thomas de La Rue, uma empresa de serviços gráficos de segurança que atuava no mercado brasileiro há quase 50 anos.

A Companhia tem por objeto social, principalmente a indústria gráfica em geral, incluindo impressos de segurança, bilhetes e sistemas de loteria em geral, inclusive eletrônica, indústria de cartões plásticos, magnéticos e indutivos e codificação de cartões e desenvolvimento, implantação e execução de projetos de gerenciamento eletrônico de documentos.

A Companhia atende tanto a clientes do setor privado quanto do setor público, oferecendo produtos e serviços que incluem características, processos e tecnologias antifraude e que dificultam a falsificação. A Companhia tem entre seus principais clientes grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações, bem como governos estaduais e agências públicas. Os produtos oferecidos incluem cartões de crédito e de débito, cartões telefônicos pré-pagos e indutivos, carteiras de habilitação, impressos de segurança, carteiras de identidade e processamento e emissão de documentos com impressos de segurança e prevenção a fraudes, logística de documentos e gestão de suprimento de produtos gráficos, *smart cards*, selos, *contactless cards*, certificados digitais, cheques, extratos bancários e contas de serviços de utilidade pública.

Em 12 de abril de 2006, a Companhia obteve o registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), passando a integrar o Novo Mercado da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo - BM&FBOVESPA.

Em 8 de outubro de 2010, a Companhia teve sua denominação social alterada de “American Banknote S.A.” para “Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.”.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas informações trimestrais em 22 de abril de 2015.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas**2. Políticas contábeis**

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações trimestrais da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias individuais da controladora, identificadas como Controladora e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (“ITR”).

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão divulgadas a seguir:

2.1 Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas (coletivamente denominadas “Grupo”), cuja participação percentual na data dos balanços é assim resumida:

	% de participação	
	31/03/2015	31/12/2014
Valid Participações Ltda. (“Valid Par”)	100	100
Interprint Ltda. (“Interprint”)	100	100
Valid Certificadora Digital Ltda. (“Certificadora”)	(ii) 100	(ii) 100
Valid Soluciones Tecnológicas (“Valid Espanha”)	100	100
Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. (“Valid Argentina”)	(i) 100	(i) 100
Trust Administração e Participações Ltda. (“Trust”)	100	100
Valid USA, Inc. (“Valid USA”)	(iii) 100	(iii) 100
ScreenCheck North America, LLC (“ScreenCheck”)	(iii) 100	(iii) 100
Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.S. (“Valid Colombia”)	(iii) 100	(iii) 100
Solpyr Investment S.A. (“Valid Uruguai”)	(ii) 100	(ii) 100
Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.de C.V. (“Valid México”)	(ii) 100	(ii) 100
Card Cells, LLC (“Valid Secure Packaging,Inc”)	(iii) 100	-

(i) Participação direta e indireta.
(ii) Participação indireta através da Interprint
(iii) Participação indireta através da Valid Espanha.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo são eliminados por completo nas informações consolidadas.

2.2 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos) e, caso seja inferior, é registrado um ganho por compra vantajosa no resultado, na data de aquisição.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

2.3 Investimento em coligada

A controlada direta Interprint detém participação na coligada Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. (“Multidisplay”) e este investimento é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa sem a controlar.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é mensurado pelo percentual de participação detido da coligada multiplicado pelo seu patrimônio líquido.

A demonstração do resultado reflete a parcela detida pela Companhia nos resultados das operações da coligada, como resultado de equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a coligada, são eliminados de acordo com a participação detida na coligada.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

As demonstrações financeiras da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Valid. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com aquelas adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade do Grupo determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as informações trimestrais são traduzidas para o real, ativos e passivos pela taxa final e o resultado pela taxa média, em conformidade com o que dispõe o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2).

a) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações e atualizados pelas taxas de câmbio da data dos reportes. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação ou início dos exercícios e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

b) Empresas do Grupo

Moedas funcionais de cada controlada do Grupo:

<u>Empresa do Grupo</u>	<u>Moeda funcional</u>
Valid Par	Real
Interprint	Real
Certificadora	Real
Valid Espanha	Euro
Valid Argentina	Peso Argentino
Trust	Real
Valid USA	Dólar Americano
ScreenCheck	Dólar Americano
Valid Secure Packaging	Dólar Americano
Valid Colômbia	Peso Colombiano
Valid Uruguai	Peso Uruguai
Valid México	Peso Mexicano

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Os ativos e passivos das controladas com moeda funcional diferente do “Real” são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do mês das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Caso ocorra venda de uma dessas controladas, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

Eventual ágio na compra de uma controlada com moeda funcional diferente do “Real” a partir de 1º de janeiro de 2009 e eventuais ajustes a valor justo dos valores contábeis dos ativos e passivos resultantes da aquisição são tratados como ativos e passivos dessa controlada e convertidos na data do fechamento.

As diferenças cambiais resultantes da conversão do ágio são contabilizadas também no patrimônio líquido.

2.5 Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. O Grupo avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes do reconhecimento da receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Receita de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

2.6 Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que o imposto diferido ativo venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) promulgadas e vigentes na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09, a Companhia adota o Regime Tributário de Transição (RTT) de apuração do lucro real, de modo que as modificações nos critérios de reconhecimento de receitas, custos e despesas computados na apuração do lucro líquido do exercício não têm efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/13 (MP), que revoga o RTT e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a conversão da MP na Lei nº 12.973. Sancionada pelo Executivo Federal, a norma mantém os preceitos tributários existentes na MP 627, principalmente no que diz respeito à adoção antecipada da extinção do RTT ainda em 2014, que permanece como opcional, porém sem qualquer vinculação a eventos passados de distribuição de lucros, avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial e juros sobre capital próprio, não existindo, desta forma, efeitos tributários para aqueles que não aderirem à opção apresentada. A Companhia analisou os possíveis efeitos da aplicação das disposições da lei nº 12.973 e optou pela não adoção antecipada da referida lei em 2014. Desta forma, as informações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2014 e do período de três meses findo em 31 de março de 2015, apresentadas nestas informações financeiras intermediárias, não foram impactadas pelas disposições da referida lei.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos, exceto:

- Quando os impostos incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos; e
- O valor líquido dos impostos recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.7 Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros do Grupo incluem caixa e equivalentes de caixa classificados como valor justo por meio de resultado, contas a receber de clientes e dividendos a receber classificados como empréstimos e recebíveis.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos eventual perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira na demonstração do resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mantidos a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando o investimento é baixado ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou as perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Baixa dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- O Grupo transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) O Grupo transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Quando o Grupo tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Grupo com o ativo.

Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que o Grupo mantiver.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

b) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou outros passivos, conforme o caso. O Grupo determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures, classificados como outros passivos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. O Grupo não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado em 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2014.

Outros passivos

Após reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos e debêntures sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pelo Grupo tem a finalidade de reduzir a exposição de risco de mercado decorrente das variações nas taxas de câmbio da dívida em moeda estrangeira. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo. Alterações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas diretamente no resultado.

A Companhia e suas controladas não fizeram uso da contabilidade de “hedge” (“*hedge accounting*”) nos períodos apresentados e não contratou instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e no período de três meses findo em 31 de março de 2015.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses referências ao valor justo corrente de outro instrumento similar) análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.8 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.9 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são adquiridos são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação recebida ou a receber é reconhecida em outras reservas de capital, no patrimônio líquido.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

2.10 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.11 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias primas - custo de aquisição, de acordo com o custo médio.
- Produtos em processo - custo dos materiais diretos, mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.12 Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado do Grupo são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, o Grupo reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo e a taxas médias ponderadas do período de três meses findo em 31 de março de 2015 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens são, como segue:

- Edificações - 4%
- Máquinas e equipamentos - 9,6%
- Móveis e utensílios - 10,1%
- Veículos - 20%
- Equipamento de processamento de dados - 20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros - 4%

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado do período em que o ativo tiver sido baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

2.13 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.14 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

2.15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

As obrigações da Companhia são atualizadas pelas taxas efetivas de juros, incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, deduzidas dos custos de transações incorridos na captação dos recursos.

2.16 Arrendamento

O Grupo como arrendatário

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem ao Grupo basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que o Grupo obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.17 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou presumida) que possa ser estimada de maneira confiável como consequência de um evento passado, e seja provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação. A despesa relativa à constituição de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.18 Participação nos resultados

A Companhia mantém programa de participação dos empregados nos resultados e registra, mensalmente, uma provisão em função das metas divulgadas aos seus colaboradores e alcançadas até aquela data, quando aplicável, estando tais valores registrados como despesas operacionais e custo das mercadorias e serviços.

2.19 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (“CPC 03”), enquanto que as demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (“CPC 09”).

A Companhia classifica na demonstração do fluxo de caixa os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade de investimento por entender que os juros representam custos para obtenção de seus recursos financeiros e os dividendos representam retorno de seus investimentos.

2.20 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia. O principal tomador de decisões, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. A Companhia não possuiu sazonalidade em suas operações, no entanto, historicamente apresenta um crescimento ao longo dos meses do exercício.

2.21 Novos pronunciamentos contábeis

a) Normas, interpretações novas e alterações de normas e interpretações existentes que estão vigentes desde 1º de janeiro de 2015:

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014:

- IAS 19/CPC 33 - Benefícios a Empregados - Alteração para esclarecer os requisitos relacionados a contribuições dos empregados ou de terceiros que estão ligados ao serviço e como deve ser atribuído ao tempo de serviço.
- Melhorias anuais dos ciclos 2010 a 2012 e 2011 a 2013 - Pequenas alterações nos pronunciamentos existentes.

A Administração não identificou impactos decorrentes dessas alterações das normas existentes.

b) Novas normas, interpretações e alterações de normas e interpretações existentes que ainda não estão vigentes em 31 de março de 2015:

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016:

- IFRS 14 - *Regulatory Deferral Accounts* - Nova norma aplicável apenas para as entidades que estão emitindo sua primeira demonstração anual em IFRS e permite, com algumas limitações, que a entidade mantenha a prática contábil do GAAP anterior com relação às contas regulatórias, na adoção inicial e demonstrações financeiras de anos subsequentes.
- IFRS 11 - Alteração trata da contabilização para aquisições de participações em operações em conjunto (*joint operations*). Requer um adquirente de participação de operação em conjunto, onde a atividade seja um negócio, conforme definido no IFRS 3, aplique os princípios contábeis do IFRS 3 e outras normas, exceto quando existir um conflito com o que dita o IFRS 11 e divulgue as informações requeridas pelo IFRS 3 e outros pronunciamentos sobre combinações de negócios. Aplicável tanto para aquisição inicial de participação em operação em conjunto como para aquisição de participação adicional, neste último caso, o investimento mantido anteriormente não é remensurado com efeito prospectivo.
- IAS 16 e IAS 38 - Alterações nesses pronunciamentos para clarificar os métodos de depreciação e amortização aceitos.
- IAS 16 e IAS 41 - Alterações nesses pronunciamentos para incluir o conceito de “*bearer plants*” no escopo do IAS 16, permitindo que tais ativos sejam contabilizados como imobilizado e mensurados depois do reconhecimento inicial pelo custo ou reavaliação de acordo com o que dita o IAS 16.
- IFRS 10 e IAS 28 - Alteração nas normas para esclarecer o tratamento da venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou *joint venture*, cujas exigências são aplicáveis independentemente da forma jurídica da operação.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

- IAS 1 - Alteração na norma para endereçar potenciais impedimentos identificados no exercício de julgamento na preparação das demonstrações financeiras. Tal alteração esclarece que o conceito de materialidade deve ser considerado tanto para fins das informações a serem divulgadas, sejam elas requeridas ou não, quanto na ordenação das notas explicativas e no uso de critérios de agregação.
- IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 - Alteração para tratar de questões específicas sugeridas no contexto da aplicação da exceção de consolidação para entidades de investimento.

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2016:

- Melhorias Anuais dos ciclos 2012 - 2014 - Pequenas alterações nos pronunciamentos existentes.

Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017:

- IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers* - define 5 passos simples para serem aplicado aos contratos firmados com clientes para fins de reconhecimento de receita e divulgação. Substituirá os pronunciamentos atualmente em vigor sobre o assunto (IAS 18 e IAS 11) e interpretações sobre o tema (IFRIC 13, IFRIC 15 e IFRIC 18).

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Nova norma (com alterações posteriormente à mesma) que introduz novas exigências para a classificação, mensuração, *impairment*, *hedge accounting* e desreconhecimento de ativos e passivos financeiros.

O Grupo pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor. O Grupo está analisando os impactos dessas normas e até a presente data não foi identificado nenhum impacto relevante sobre as suas informações financeiras intermediárias.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de princípios contábeis os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, nas informações financeiras intermediárias. Contudo, devido à incerteza relativa a essas premissas e estimativas os resultados reais podem divergir.

Estimativas e premissas

As principais premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são discutidas a seguir.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época dos resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. O Grupo constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

Imposto de renda diferido ativo é reconhecido na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas quando a probabilidade de perda é considerada provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual dos saldos a receber com riscos de realização.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível

Conforme descrito na Nota 2.12, a Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente, ao encerramento de cada exercício. Em 31 de março de 2015, a Administração concluiu que as vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível eram adequadas, não sendo requeridos ajustes.

Provisão para participação nos lucros

A participação nos lucros e resultados paga aos colaboradores (incluindo pessoal chave) é baseada na realização de métricas de desempenho financeiras e de qualidade, bem como os objetivos individuais dos colaboradores, determinados anualmente. Esta provisão é constituída mensalmente, sendo recalculada ao final do exercício com base na melhor estimativa das metas atingidas, conforme estabelecido no processo orçamentário anual.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	1.164	7.725	47.920	36.155
Equivalentes de caixa	94.079	100.377	140.300	144.911
Total	95.243	108.102	188.220	181.066

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras mantidas em diversas instituições financeiras, com liquidez imediata, portanto, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, com habilidade de pronta conversão em um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de perda de seu valor. Essas aplicações financeiras compreendem Certificado de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas com lastro em debêntures, com garantia de recompra e são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e, portanto, já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas**5. Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Contas a receber de clientes	122.762	109.626	308.779	273.511
Provisão para perdas sobre créditos	(199)	(538)	(5.290)	(4.991)
Total	122.563	109.088	303.489	268.520
Total circulante:	117.108	105.526	302.154	269.411
Total não circulante:	5.654	4.100	6.625	4.100

Em de 31 de março de 2015, a Companhia possui o valor de R\$4.750 classificado no ativo não circulante rubrica “contas a receber” na controladora e consolidado, referentes a serviços prestados e não recebidos até esta data, devido a retenções promovidas unilateralmente por um cliente da Companhia no âmbito dos contratos administrativos firmados entre as partes. A Companhia está buscando o recebimento deste montante judicialmente e o entendimento da Companhia, com o suporte dos assessores legais externos que auxiliam no referido processo judicial, é de que tais retenções são, de fato, ilegais e que, portanto espera receber os valores retidos em data futura, não havendo nessa data necessidade de constituição de perda por crédito de liquidação duvidosa. Os saldos remanescentes de R\$904 da controladora e de R\$1.875 do consolidado referem-se saldos a receber com vencimento superior a um ano, oriundos de renegociações feitas com determinados clientes e recebíveis de contratos de credenciamento de autoridade de registros, conforme contratos firmados entre as partes.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	84.133	74.460	199.674	193.731
Vencidos				
Até 30 dias	19.680	23.955	52.309	42.803
De 31 à 60 dias	5.979	3.064	19.985	6.994
De 61 à 90 dias	1.762	2.247	5.628	4.048
De 91 à 120 dias	2.362	603	4.310	5.264
De 121 à 150 dias	1.946	436	3.943	1.661
De 151 à 180 dias	1.817	210	4.327	436
De 181 à 210 dias	299	806	3.759	6.707
De 211 à 365 dias	1.582	847	6.535	3.750
Há mais de 365 dias	3.202	2.998	8.309	8.117
Total vencidos	38.629	35.166	109.105	79.780
Total	122.762	109.626	308.779	273.511

A Companhia não apresenta a movimentação da provisão para perdas sobre crédito por considerar seu montante e movimentação imateriais.

A Companhia analisa os saldos de contas a receber vencidos de forma individualizada e com base no histórico de recebimentos e entende, que em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os montantes provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas**6. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
IR a recuperar	1.308	1.926	5.969	10.604
CSLL a recuperar	-	194	1	200
ICMS a recuperar	197	1	6.405	895
IPI a recuperar	14.473	13.300	15.100	13.887
Impostos federais retidos por clientes	2.814	2.500	3.192	2.565
Outros	-	-	157	157
Total	18.792	17.921	30.824	28.308
Total circulante	4.319	4.621	16.254	14.911
Total não circulante	14.473	13.300	14.570	13.397
Total	18.792	17.921	30.824	28.308

A Companhia tem expectativa de realizar seus créditos de IPI a recuperar através de compensação com outros tributos federais e pedido de restituição junto às autoridades fiscais, portanto, a Administração entende que os saldos apresentados em 31 de março de 2015 são realizáveis. Em 2014, a Companhia entrou com um pedido de restituição dos créditos de IPI no valor de R\$8.296 e está aguardando posição do órgão federal.

Os saldos de IR e CSLL a recuperar referem-se, principalmente, a IR sobre aplicações financeiras e antecipações de IR e CSLL realizadas.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Matéria prima	28.657	29.968	96.791	73.595
Produtos em processo	23.748	21.743	47.953	40.420
Peças e materiais de reposição	3.529	3.487	4.843	4.114
	55.934	55.198	149.587	118.129
Adiantamentos a fornecedores	5.441	8.093	6.957	9.349
Total	61.375	63.291	156.544	127.478

8. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Trabalhistas	6.424	10.378	9.392	14.326
Tributários	10.131	8.062	11.087	8.062
Cíveis, comerciais e outros	9.048	6.898	9.135	6.898
Total	25.603	25.338	29.614	29.286

Em 29 de maio de 2012 a Companhia efetuou depósito judicial referente ao auto de infração nº 4003960-2 no valor de R\$7.009. Este auto de infração refere-se a divergências encontradas no arquivo digital EFD (Sped Fiscal) no período compreendido entre janeiro de 2009 e dezembro de 2010.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Em 8 de fevereiro de 2013 a Companhia efetuou depósito judicial referente ao processo nº 2008.34.00.029636-4 no valor de R\$6.646. Este processo, de natureza cível, possui expectativa de perda possível, tem como parte a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL e tem como objeto obter a suspensão de exigibilidade de multa imposta pela mesma à Companhia no processo administrativo nº 53.508.009981/2004, por suposta produção de cartão indutivo com número de certificado vencido.

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo e passivo e sua movimentação estão apresentados a seguir:

	Controladora			
	31/12/2014	Reconhecido no resultado IR/CSLL diferido	31/03/2015	
Impostos diferido ativos com relação a:				
Provisões	4.479	140	4.619	
Comissões a pagar	747	142	889	
Provisão para fretes	177	(66)	111	
Provisão para obsolescência do imobilizado	1.419	-	1.419	
Provisão para royalties	420	170	590	
Provisão para honorários advocatícios	524	15	539	
Provisão para PLR	2.423	(1.066)	1.357	
Outras adições temporárias	1.520	628	2.148	
Total imposto diferido ativo	11.709	(37)	11.672	
Impostos diferido passivos com relação a:				
Diferença depreciação - CPC 27	(5.660)	(308)	(5.968)	
Total imposto diferido passivo	(5.660)	(308)	(5.968)	
Total imposto diferido	6.049	(345)	5.704	
	Consolidado			
	31/12/2014	Reconhecido no resultado IR/CSLL diferido	Variação cambial	31/03/2015
Impostos diferido ativos com relação a:				
Provisões	6.139	324	-	6.463
Efeito fiscal da contraprestação contingente	6.626	-	-	6.626
Comissões a pagar	1.038	163	-	1.201
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	12.810	(450)	1.975	14.335
Provisão para fretes	198	39	-	237
Provisão para obsolescência do imobilizado	4.779	(2.550)	168	2.397
Provisão para royalties	431	159	-	590
Provisão para honorários advocatícios	524	15	-	539
Provisão para PLR	2.925	(694)	-	2.231
Outras adições temporárias	11.742	1.355	1.843	14.940
Total imposto diferido ativo	47.212	(1.639)	3.986	49.559
Impostos diferido passivos com relação a:				
Amortização fiscal do ágio dedutível	(35.619)	(3.126)	(77)	(38.822)
Diferença depreciação - CPC 27	(11.588)	(898)	(1.210)	(13.696)
Total imposto diferido passivo	(47.207)	(4.024)	(1.287)	(52.518)
Total imposto diferido	5	(5.663)	2.699	(2.959)

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

As outras adições temporárias são compostas, principalmente, por provisões referentes a despesas incorridas com serviços prestados por terceiros.

O ágio pago na aquisição da Interprint e suas subsidiárias, suportado pela expectativa de rentabilidade futura, não é passível de amortização para fins contábeis desde 1º de janeiro de 2009. Entretanto, o mesmo continua a ser amortizado para fins fiscais com base no Regime Tributário de Transição (“RTT”) instituído pela Lei nº 11.941/09. Desta forma, a Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos pela diferença temporária tributável.

A Companhia também constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre as diferenças entre o encargo de depreciação apurado considerando a legislação tributária e o encargo de depreciação registrado em sua contabilidade societária (considerando a vida útil do bem).

A Companhia efetuou, para fins de demonstração, a compensação dos ativos e passivos fiscais diferidos quando referentes a mesma empresa jurídica da seguinte forma:

Consolidado	31/03/2015				
	Valid	Interprint	Valid USA	Outras	Total
Impostos diferidos ativos	11.672	8.645	23.425	5.817	49.559
Impostos diferidos passivos	(5.968)	(35.694)	(7.805)	(3.051)	(52.518)
Total, líquidos	5.704	(27.049)	15.620	2.766	(2.959)
Total ativos fiscais	5.704	-	15.620	2.766	24.090
Total passivos fiscais	-	(27.049)	-	-	(27.049)

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos:

	Controladora	Consolidado
2015	5.633	27.765
2016	6.039	15.168
2017	-	6.626
Total	11.672	49.559

10. Investimentos e intangível

Investimentos

A movimentação dos saldos de investimentos para o período de três meses findo em 31 de março de 2015 está demonstrada como segue:

Investimento	Controladora			
	Saldos em 31/12/2014	Varição cambial	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/03/2015
Investidas				
Valid Par	937	-	16	953
Interprint	199.556	419	16.241	216.216
Valid Espanha	56.317	6.087	722	63.126
Valid Argentina	20.272	3.298	2.901	26.471
Trust	10.885	-	1.683	12.568
	<u>287.967</u>	<u>9.804</u>	<u>21.563</u>	<u>319.334</u>

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Investimento	Controladora			
	Saldos em 31/12/2014	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/03/2015
Ágio				
Valid Espanha	39.702	2.687	-	42.389
Valid Argentina	4.711	692	-	5.403
Trust	3.649	-	-	3.649
	48.062	3.379	-	51.441
Total	336.029	13.183	21.563	370.775

Investimento	Consolidado			
	Saldos em 31/12/2014	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Saldos em 31/03/2015
Multidisplay - investimento	8.547	911	(1.730)	7.728
Multidisplay - ágio	13.955	-	-	13.955
Total	22.502	911	(1.730)	21.683

As principais informações sobre as controladas podem ser resumidas da seguinte forma:

Controladas	31 de março de 2015					
	Total dos ativos	Total dos passivos	Resultado do trimestre	Patrimônio líquido	Quantidade de ações / quotas (lote de mil)	% de participação
Valid Par	954	1	16	953	1.031	100
Interprint	269.916	53.700	16.241	216.216	227.500	100
Certificadora	51.521	30.165	7.867	21.356	20.000	(**) 100
Valid Espanha	148.724	85.598	722	63.126	164	100
Valid Argentina	53.746	26.059	3.035	27.687	19.025	(*) 100
Trust	16.703	4.135	1.683	12.568	17.500	100
Valid USA	337.682	319.419	(30)	18.263	100	(***) 100
ScreenCheck	16.378	3.130	(527)	13.248	-	(***) 100
Valid Secure Packaging	29.600	31.637	(1.998)	(2.037)	-	(***) 100
Valid México	3.604	1.593	(29)	2.011	17.464	(**) 100
Valid Colômbia	649	227	(419)	422	487	(***) 100
Valid Uruguai	1.342	11	33	1.331	10.442	(**) 100

(*)Participação direta e indireta.

(**)Participação indireta através da Interprint.

(***)Participação indireta através da Valid Espanha

a) Trust Administração e Participações Ltda.

Em setembro de 2006, a Companhia concluiu por meio da celebração de Contrato de Cessão de Quotas, a aquisição de 100% das quotas da Trust Administração e Participações Ltda., empresa que tem como principais produtos os bilhetes de loterias instantâneas e cartões telefônicos em papel. A aquisição da Trust teve como objetivo a ampliação do portfólio de produtos e serviços da Valid, bem como uma maior penetração no mercado como um todo. O valor total da operação totalizou R\$10.825.

Como parte da transação, foi reconhecido pela Companhia um ágio no montante total de R\$6.633, na qual foi tomado como base as demonstrações financeiras levantadas em 31 de agosto de 2006. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos ("CPC 01").

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

b) Valid Participações Ltda.

A Valid Participações Ltda. cuja razão social anterior era ABnote Participações Ltda., foi criada em 3 de agosto de 2007, e tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades. A Valid Par detém cinco por cento do capital social da Transtex Chile e detinha cinco por cento do capital da Valid Argentina que foi transferida para a Interprint Ltda. A aquisição das referidas empresas ocorreu em 30 de agosto de 2007, pelo valor total de US\$525 mil (US\$519 mil - Valid Argentina e US\$6 mil - Transtex Chile). A Valid Par pertence integralmente à Valid.

c) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de agosto de 2007 aprovou a aquisição de noventa e cinco por cento do capital social da Valid Argentina cuja razão social anterior era Transtex S.A.. Esta controlada é uma empresa com sede em Buenos Aires, Argentina, e líder na comercialização de cartões bancários no mercado argentino, além de exportar seus produtos para outros países da América Latina, como Peru, Bolívia, Uruguai e Paraguai. O valor total da operação foi de US\$9.861 mil.

Como parte da transação, foi reconhecido pela Companhia um ágio no montante total de R\$12.698, na qual foi tomado como base as demonstrações financeiras levantadas em agosto de 2007. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

d) Interprint Ltda.

A Interprint Ltda. é uma empresa que atua provendo soluções completas de pagamentos e identificação para os segmentos financeiros, de telecomunicações e de governo. Seu portfólio de produtos inclui cartões indutivos, pré-pagos, talões de cheques, carteiras de habilitação, carteiras de identidade, soluções de biometria (AFIS) e impressão eletrônica, entre outros.

A antiga controladora da Interprint, Praven Participações Ltda. (“Praven”), em função de um processo de reestruturação societária, foi incorporada em 1º de fevereiro de 2006, de forma reversa pela controlada Interprint, a qual manteve sua razão social. Em decorrência desse processo, a Praven foi extinta e seu patrimônio passou a integrar o patrimônio de sua sucessora Interprint. O ágio decorrente da incorporação reversa está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

Em 12 de maio de 2008, a Unicert Brasil Ltda. (“Unicert”), controlada integral da Valid, adquiriu 76% de participação na Interprint, mediante pagamento em dinheiro, no montante de R\$179.150.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Em 29 de maio de 2008, a Valid conferiu a totalidade das suas quotas, representativas de 24% de participação na Interprint, ao capital social de sua controlada Unicert, que já detinha 76% de participação na Interprint. Assim, a Valid que detinha 100% de participação na Unicert passou a deter 100% de participação na Interprint através de uma única controlada. Em 30 de maio de 2008, a Unicert foi incorporada pela sua subsidiária Interprint, por meio de incorporação reversa. O aumento de capital social, decorrente da incorporação, foi subscrito em nome dos sócios da Unicert em troca das participações extintas naquela empresa. Em razão da incorporação, a Valid passou a deter diretamente 100% do capital social da Interprint.

O ágio total pago na aquisição da Interprint totalizou R\$146.706, sendo R\$47.235 relativo a mais valia dos ativos e R\$99.471 relativo à rentabilidade futura. O ágio decorrente da mais valia dos ativos foi devidamente alocado aos seus respectivos bens no ativo imobilizado, constante no laudo de avaliação, e é amortizado de acordo com a vida útil remanescente do mesmo. O ágio decorrente da rentabilidade futura foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

Em 31 de outubro de 2009, a Tecnoformas foi incorporada pela Interprint.

e) Incard do Brasil Ltda.

O investimento na Incard, detido pela Companhia através da sua subsidiária Interprint, refere-se a uma joint venture com a Incard S.A., cuja matriz localiza-se na Suíça, sendo esta empresa a responsável pelo fornecimento dos chips para a produção de smart cards e produtos correlatos.

Em 27 de março de 2013, a controlada Interprint resolveu denunciar o Joint Venture Agreement, firmado em 3 de abril de 2002 com a empresa Incard S.A., pelo fato do mesmo não vir alcançando os propósitos nele estabelecidos. Desde então os acionistas da Incard vêm discutindo as próximas ações a serem tomadas e, com base nas discussões e expectativas mais recentes, a Valid através de sua subsidiária Interprint constituiu em 31 de dezembro de 2014, uma provisão do valor do investimento na Incard devido à incerteza na realização do mesmo.

f) Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A.

Em 2 de agosto de 2010 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição de 30% das ações da Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. (“Multidisplay”) e sua subsidiária M4 Produtos e Serviços S.A. pelo valor de R\$15.332 pagos em dinheiro, sendo apurado um ágio no valor total de R\$13.955.

Em 1º de setembro de 2013, foi pago a título de *earn-out*, após terem sido atingidas as metas pactuadas no contrato de compra e venda, o montante de R\$19.488, o qual foi registrado na rubrica de “Outras despesas operacionais” na demonstração do resultado. A Multidisplay possui o know-how e expertise no desenvolvimento de serviços e produtos de mobilidade, visando a ampliação do seu portfólio de serviços para SIM Cards.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

g) Valid Soluciones Tecnológicas S.A.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de fevereiro de 2010, aprovou a aquisição de 100% do capital social da Valid Soluciones Tecnológicas S.A. cuja razão social anterior era Microelectronica Española S.A.U., empresa com sede em Madrid, Espanha. A Valid Espanha atua na fabricação, desenvolvimento e vendas de cartões inteligentes (Simcards) para operadoras de telefonia celular. A aquisição foi realizada pelo montante total de R\$38.852, sendo apurado um ágio no valor total de R\$31.414 relativo a rentabilidade futura com base em laudo de avaliação efetuado por empresa especializada.

h) Valid Certificadora Digital Ltda.

A Valid Certificadora Digital Ltda. (“Certificadora”) foi constituída em 20 de junho de 2011, conforme contrato social, e passou a operar em setembro de 2011 com o objetivo principal de emitir certificados digitais tais como e-CPF, e-CNPJ e NF-e. A Interprint possui 100% de seu capital social que totaliza R\$20.000 após aumento de capital de R\$5.000 realizado em 8 de março de 2012.

A Controladora Valid S.A., concedeu carta de fiança em nome da sua controlada Valid Certificadora no montante de R\$20.000, a fim de garantir a execução contratual referente às obrigações dos critérios e procedimentos para credenciamento das entidades integrantes da ICP-Brasil.

i) Valid USA, Inc.

A Valid USA, Inc. (“Valid USA”) foi constituída em 15 de abril de 2012 na Pennsylvania, Estados Unidos, conforme contrato social. A Valid Espanha possui 100% de seu capital social. Em 6 de novembro de 2012, a Valid USA obteve a aprovação pelo Tribunal de Falência dos Estados Unidos (Distrito Norte de Illinois) do seu acordo para a aquisição de substancialmente todos os ativos operacionais da Vmark, Inc., empresa sediada em Illinois, Estados Unidos da América, e algumas de suas afiliadas, sendo elas: Versatile Card Technology (VCT), Qualteq, Inc. (d/b/a VCT - New Jersey, Inc.), Creative Automation (CAC), Unique Mailing Services (UMS), Global Card Services (GCS), unique Embossing Services (UES), Automated Presort (API), Fulfillment Excellence (FXI), Unique Data Services (USD) e Veluchamy, LLC (em conjunto “Vmark”). O valor da aquisição foi de US\$49.452 mil (R\$104.216 na data da aquisição).

j) Valid Secure Solutions LLC.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 25 de maio de 2012, aprovou a aquisição de 100% do capital social da PPI Secure Solutions LLC (“PPI”), empresa com sede na Pennsylvania, Estados Unidos. Em setembro de 2012 a empresa teve sua razão social alterada para Valid Secure Solutions, LLC (“Valid Solutions”). A Valid Solutions atua na área de atendimento a contingências na área de meios de pagamento (“disaster recovery”). A aquisição foi realizada através da Valid USA em dinheiro, pelo montante total de R\$2.548, sendo apurado um ganho na compra vantajosa no valor total de R\$965, reconhecido como receita na rubrica “Outras receitas operacionais” na demonstração do resultado.

Em abril de 2014 a Valid Solutions encerrou suas atividades tendo sido incorporada pela Valid USA.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

k) ScreenCheck North America, LLC.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 16 de agosto de 2013, aprovou a aquisição, através de sua subsidiária Valid USA, de 100% do capital social da sociedade limitada ScreenCheck North America, LLC (“ScreenCheck”), empresa com sede em Indiana, Estados Unidos. A ScreenCheck é fornecedora de soluções para o mercado de sistemas de identificação americano e possui o workflow de acordo com as regras do AAMV e adaptável a diferentes projetos que envolvam a área de identificação. O preço de compra foi de US\$7.576 mil (equivalente a R\$17.262 na data da aquisição), tendo sido US\$4.662 mil (equivalente a R\$10.621 na data da aquisição) pagos à vista, somados a uma contraprestação contingente, calculada com base em uma estrutura de *earn-out*, cujo valor justo na data da aquisição era de US\$2.914 mil (equivalente a R\$6.641 naquela data), classificado no passivo na rubrica “contas a pagar - aquisição de empresas”, sendo o pagamento condicionado ao atingimento de metas pactuadas no contrato de aquisição. O valor da contraprestação contingente era indexado ao Dólar, e foi pago em 15 de julho de 2014 no montante de US\$2.881 mil (equivalente a R\$6.394 na data do pagamento). O ágio reconhecido nesta aquisição foi de R\$8.968.

l) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.S.

Em abril de 2014 a Companhia adquiriu, através de sua subsidiária Valid Espanha, a empresa atualmente denominada Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.S (“Valid Colômbia”) pelo montante de US\$500 (em dólares) com sede em Bogotá, Colômbia. Esta empresa atua como um bureaux comercial visando expansão de negócios na América do Sul. Considerando que a mesma na data da aquisição não possuía operações, o pronunciamento técnico CPC 15, IFRS 3 não se aplica por não constituir um negócio.

m) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. (antiga Solpyr Investment S.A.)

Em setembro de 2014 a Companhia adquiriu, através de sua subsidiária Interprint, a Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. (“Valid Uruguai”) pelo montante de US\$4.530 (em dólares) com sede em Montevidéu, Uruguai. Esta empresa atuará na área de serviços de personalização de cartões magnéticos com chip e cartões inteligentes em geral visando expansão de negócios na América do Sul. Considerando que a mesma na data da aquisição não possuía operações, o pronunciamento técnico CPC 15, IFRS 3 não se aplica por não constituir um negócio.

n) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. de C.V.

Em setembro de 2014 a Companhia constituiu, através de sua subsidiária Interprint, a Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. de C.V. (“Valid México”) com sede na Cidade do México (Distrito Federal). Esta empresa atuará na área de serviços de cartões inteligentes em geral e ainda não está operacional. Em 7 de outubro de 2014, foi aprovado em reunião dos sócios o aumento de capital no valor de US\$746.065 mil.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

o) Valid Secure Packaging, Inc

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 30 de janeiro de 2015, aprovou uma aquisição de negócios através da aquisição de substancialmente todos os ativos da Card Cells, LLC e assumiu determinados passivos desta empresa através da subsidiária Valid Secure Packaging, Inc, subsidiária da Valid USA pelo valor de US\$8.394 mil (equivalente a R\$22.297 mil na data de aquisição). A empresa está estabelecida em Saint Paul, Minnesota, nos Estados Unidos da América e atua no ramo de serviços de secure fulfilment (controle de gestão dos estoques) aos mercados de pré-pago de segurança, gift cards e cartões recarregáveis em geral. Foi reconhecido um ágio nesta aquisição de rentabilidade futura no montante de US\$1.002 mil (equivalentes a R\$2.662 mil) e os ativos adquiridos líquidos dos passivos assumidos, na data da combinação de negócios, estão demonstrados a seguir:

	Valid Secure Packaging, Inc (30/01/2015)
Ativo	
Circulante	696
Contas a receber de clientes	316
Estoques	375
Despesas antecipadas	5
Não circulante	20.670
Imobilizado	15.225
Software	951
Carteira de clientes	4.287
Outros ativos não circulantes	207
Passivo	(1.731)
Fornecedores	(1.408)
Outras contas a pagar	(323)
Ágio na aquisição Valid Secure Packaging, Inc	2.662
Preço de aquisição	22.297

Intangível

A movimentação dos saldos de intangível para o período de três meses findo em 31 de março de 2015 está demonstrada como segue:

Intangível	Saldo em 31/12/2014	Controladora		Saldo em 31/03/2015
		Adições (baixas)	Amortização	
Vida útil definida				
Software	17.544	883	(1.247)	17.180
Total	17.544	883	(1.247)	17.180

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Intangível	Consolidado					Saldo em 31/03/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições (baixas)	Aquisição de controlada	Amortização	Varição Cambial	
Vida útil definida						
Software	52.371	4.958	951	(4.388)	2.426	56.318
Carteira de clientes	-	-	4.287	-	882	5.169
Marcas e patentes	1.759	-	-	-	-	1.759
Vida útil indefinida						
Licença certificação digital	500	-	-	-	-	500
Interprint (Unicert Brasil)	85.962	-	-	-	-	85.962
Valid Espanha	39.703	-	-	-	2.692	42.395
Praven (*)	6.731	-	-	-	-	6.731
Tecnoformas (*)	11.099	-	-	-	-	11.099
Valid Argentina	4.959	-	-	-	729	5.688
Trust	3.649	-	-	-	-	3.649
Vmark	521	-	-	-	105	626
ScreenCheck	10.455	-	-	-	2.152	12.607
Valid Secure Packaging	-	-	2.662	-	547	3.209
Total	217.709	4.958	7.900	(4.388)	9.533	235.712

(*) Os saldos se referem às subsidiárias da Interprint, os quais correspondem aos ágios apurados anteriormente à aquisição da Interprint pela Companhia.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são representados principalmente por direitos de utilização de software, sendo amortizados linearmente à taxa de 20% ao ano com base na vida útil estimada ou prazo de licença.

11. Imobilizado

	Controladora										
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Leasing ¹	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Taxa anual de depreciação	-	4%	9,6%	16,7%	10,1%	20%	20%	4%	-	-	-
Custo											
Saldo em 31/12/2014	3.732	81.091	188.084	35.209	14.067	2.785	129.063	10.490	6.248	2.301	473.070
Adições	-	-	2.804	-	89	-	858	-	2.166	5.067	10.984
Baixas	-	-	-	-	-	(257)	(101)	-	-	(5.289)	(5.647)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2015	3.732	81.091	190.888	35.209	14.156	2.528	129.820	10.490	8.414	2.079	478.407
Depreciação											
Saldo em 31/12/2014	-	(26.430)	(109.142)	(11.252)	(7.692)	(1.314)	(90.317)	(5.980)	-	-	(252.127)
Adições	-	(768)	(2.843)	(2.246)	(237)	(113)	(2.740)	(51)	-	-	(8.998)
Baixas	-	-	-	-	-	179	87	-	-	-	266
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2015	-	(27.198)	(111.985)	(13.498)	(7.929)	(1.248)	(92.970)	(6.031)	-	-	(260.859)
Valor residual líquido em 31/12/2014	3.732	54.661	78.942	23.957	6.375	1.471	38.746	4.510	6.248	2.301	220.943
em 31/03/2015	3.732	53.893	78.903	21.711	6.227	1.280	36.850	4.459	8.414	2.079	217.548

¹ Leasing de máquinas e equipamentos de processamento de dados.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas**Consolidado**

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Leasing ¹	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benefeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Taxa anual de depreciação	-	4%	9,6%	16,7%	10,1%	20%	20%	-	-	-	-
Custo											
Saldos em 31/12/2014	8.149	118.325	370.263	35.209	20.851	3.638	175.246	37.641	12.936	3.561	785.819
Adições	-	87	4.785	-	117	88	944	-	8.406	5.134	19.561
Aquisições de Controladas	-	-	13.241	-	58	-	1.105	821	-	-	15.225
Baixas	-	(338)	(20.414)	-	(578)	(257)	(852)	-	(164)	(5.289)	(27.892)
Ajuste cambial	810	1.461	17.428	-	536	85	2.450	5.693	1.158	-	29.621
Transferências	-	(2.473)	(9)	-	(44)	-	53	2.540	(67)	-	-
Saldos em 31/03/2015	8.959	117.062	385.294	35.209	20.940	3.554	178.946	46.695	22.269	3.406	822.334
Depreciação											
Saldos em 31/12/2014	-	(46.827)	(218.571)	(11.252)	(10.878)	(1.650)	(121.585)	(7.927)	-	-	(418.690)
Adições	-	(1.172)	(7.200)	(2.246)	(402)	(212)	(3.978)	(656)	-	-	(15.866)
Aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	327	20.893	-	171	179	600	-	-	-	22.170
Ajuste cambial	-	(303)	(5.416)	-	(147)	(48)	(713)	(315)	-	-	(6.942)
Transferências	-	2.029	5	-	(5)	-	-	(2.029)	-	-	-
Saldos em 31/03/2015	-	(45.946)	(210.289)	(13.498)	(11.261)	(1.731)	(125.676)	(10.927)	-	-	(419.328)
Valor residual líquido em 31/12/2014	8.149	71.498	151.692	23.957	9.973	1.988	53.661	29.714	12.936	3.561	367.129
em 31/03/2015	8.959	71.116	175.005	21.711	9.679	1.823	53.270	35.768	22.269	3.406	403.006

¹ Leasing de máquinas e equipamentos de processamento de dados.

Para um conjunto de ativos de mesma classificação, com uma faixa de vida útil muito extensa, a vida útil apresentada reflete a média ponderada destes ativos.

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía determinadas máquinas e equipamentos que estavam vinculadas a garantias de ações trabalhistas, no valor de custo aproximado de R\$3.895 (R\$3.895 em 31 de dezembro de 2014).

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar

As principais informações dos empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar pela Companhia e suas controladas podem ser resumidas da seguinte forma:

Descrição	Empréstimos(a)	Empréstimos(a)	Empréstimos(a)	Empréstimos(a)
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA
Valor total	US\$52.500 mil	US\$10.000 mil	US\$10.000 mil	US\$10.000 mil
Data de Vencimento	Nov/18	Abril/19	Outubro/2019	Janeiro/2020
Remuneração	2,64% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	Libor + 2,65% a.a.	Libor + 2,70% a.a.
Garantia	-	-	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestrais (a partir de Nov/14)	Semestrais (a partir de Abr/16)	Trimestral (a partir Dez/15)	Semestral (a partir Jan/17)
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de Maio/13)	Semestrais(a partir de Out/14)	Trimestral (a partir Dez/14)	Semestral (a partir Jul/15)

Descrição	Financiamentos(b)
Tomador	Valid Certificadora
Valor total	R\$29.875
Data de Vencimento	Setembro/18
Remuneração	TJLP + 1,5% a.a
Garantia	Fiança Bancária
Amortização do principal	Mensais (a partir de Out/14)
Pagamento de juros	Trimestrais até Set/14 e mensais a partir de Out/14

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Descrição	Leasing a Pagar(c)	Leasing a Pagar(c)	Leasing a Pagar(c)
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid USA
Valor total	R\$25.863	R\$9.346	US\$1.005 mil
Data de Vencimento	Novembro/2018	Fevereiro/2016	Março/2018
Remuneração	10,85% a.a.	IPC - Fipe	1,09% a.a.
Garantia	Equipamentos	Equipamentos	Equipamentos
Amortização do principal	Mensais	Mensais	Mensais
Pagamento de juros	Mensais	Mensais	Mensais

Debêntures (d)	4ª emissão-30/04/2013
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração em 25/02/2013
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$10.000
Valor total	R\$250.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	30 de abril de 2018
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)
Garantia	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão
"Rating" da emissão pela Moody's	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira - NSR)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Debêntures	262.516	254.914	262.516	254.914
Leasing	26.072	26.854	28.758	28.942
Financiamentos	-	-	23.255	24.913
Empréstimos (Valid USA)	-	-	239.445	170.291
Conta garantida (Valid Argentina e Valid Espanha)	-	-	276	89
Total	288.588	281.768	554.250	479.149
Circulante	88.076	79.509	139.394	121.565
Não Circulante	200.512	202.259	414.856	357.584
Total	288.588	281.768	554.250	479.149

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos dos períodos apresentados:

a) Empréstimos

Em 26 de novembro de 2012, através da subsidiária Valid USA, o Grupo captou o empréstimo junto ao Deutsche Bank S.A. para aquisição dos ativos da empresa Vmark, localizada nos Estados Unidos da América, com caixa restrito dado em garantia há época. A liberação deste caixa estava condicionada às amortizações do empréstimo adquirido pela Valid USA. Em 31 de julho de 2013 a Valid S.A e sua controlada Valid USA, assinaram o aditamento ao contrato de empréstimo e garantias celebrado junto ao Deutsche Bank S.A. liberando em 5 de agosto de 2013, o numerário dado em garantia que estava alocado anteriormente no grupo de aplicações financeiras - caixa restrito, sendo R\$102.265 referente ao principal aplicado e R\$5.056 referente a rendimentos auferidos, e liquidando os contratos de Swap cambial cuja liberação gerou uma entrada de caixa na Valid S.A. no total de R\$5.320, líquidos de imposto de renda. Como contrapartida as liberações, a controlada Valid USA incorporou à dívida com o Deutsche Bank S.A. na mesma data, uma taxa de ajuste de risco de empréstimo no montante total de US\$3.500 aumentando o valor do principal de US\$49.000 para US\$52.500, mantendo porém, o cronograma de pagamentos e efetuando um ajuste na taxa efetiva do contrato, sendo o mesmo amortizado pelo prazo contratual.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Em 29 de abril de 2014, através da subsidiária Valid USA, o Grupo captou o empréstimo junto ao Itau BBA International plc., no montante de US\$10.000 mil para arcar com os custos de reestruturação da empresa.

Em 31 de outubro de 2014, através da subsidiária Valid USA, o Grupo contratou uma linha de crédito de US\$20.000 mil junto ao HSBC Bank USA. Desta linha, foi realizada em 31 de outubro de 2014 a captação de US\$10.000 mil, sendo aproximadamente US\$3.000 mil para honrar compromissos com aquisição de ativos imobilizados e US\$7.000 mil para capital de giro. A Controladora é garantidora desse empréstimo.

Em 29 de janeiro de 2015, através da subsidiária Valid USA, captou um empréstimo junto ao Itau BBA International plc., no montante de US\$10.000 mil junto ao Itaú BBA, com o objetivo de obter caixa para a aquisição da Valid Secure Packaging, Inc. A Controladora é a garantidora desse empréstimo.

Em 31 de março de 2015, os saldos dos empréstimos registrados no Grupo estão assim resumidos:

Empréstimos	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Principal	237.543	169.856
Juros	1.902	435
Total	239.445	170.291
Total circulante	43.464	34.741
Total não circulante	195.981	135.550
Total	239.445	170.291

b) Financiamentos

Em 11 de setembro de 2012, através da subsidiária indireta Valid Certificadora, o Grupo captou o financiamento junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (“BNDES”) para desenvolvimento da infraestrutura tecnológica e operacional. O valor da linha de crédito contratada é de R\$29.875, tendo sido liberado o montante de R\$26.500 até 31 de março de 2015.

No período findo em 31 de março de 2015 foram pagos juros remuneratórios no valor total de R\$409 referentes a este financiamento.

Em 31 de março de 2015, os saldos dos financiamentos registrados no Grupo estão assim resumidos:

Financiamentos	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Principal	23.190	24.844
Juros	65	69
Total	23.255	24.913
Total circulante	6.690	6.695
Total não circulante	16.565	18.218
Total	23.255	24.913

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas**c) Leasing a pagar**

A Companhia possui arrendamento de alguns equipamentos de impressão utilizados na fabricação ou prestação dos serviços, classificados como arrendamentos financeiros. O prazo médio desses arrendamentos é de 6 anos. A Companhia possui opção de compra dos bens pelo valor descontado dos valores mensais pagos até o término do prazo de arrendamento. As obrigações do Grupo assumidas por meio de arrendamentos financeiros estão garantidas pelo título do arrendador dos ativos arrendados.

Conforme previsto em contrato a Companhia realizou adiantamentos de parcelas no montante de R\$20.451 o qual passou a ser descontado desde janeiro de 2014 e continuará sendo descontado nas prestações futuras, estando as mesmas atreladas ao dólar, sendo parte destas prestações referente ao pagamento da máquina e parte referente ao serviço de operação da máquina. A parcela do adiantamento referente à aquisição da máquina está apresentada líquida na rubrica de “Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar” e a parcela referente à operação da máquina na rubrica “Outras contas a receber”. Em 31 de março de 2015 o saldo do adiantamento em aberto é de R\$11.131, sendo R\$2.866 na rubrica de “Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar” e R\$8.265 na rubrica “Outras contas a receber”.

A Companhia firmou contrato classificado como leasing financeiro no montante de pagamentos mínimos de R\$9.346 com vigência de 24 meses a partir de março de 2014 referente a equipamentos de processamento de dados onde os bens são revertidos sem custo, ao final do contrato, ao arrendatário.

A Valid USA firmou contrato classificado como leasing financeiro no montante de US\$1.005 mil com vigência de 48 meses a partir de abril de 2014 referente a equipamentos de processamento de dados. Durante o período findo em 31 de março de 2015, foram efetuados pagamentos no montante de US\$53 mil.

Abaixo demonstramos os pagamentos mínimos futuros a pagar, líquidos dos adiantamentos sobre os arrendamentos financeiros em 31 de março de 2015.

	Controladora			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pagamento mínimo de leasing	15.926	13.012	-	28.938
Adiantamento	(2.866)	-	-	(2.866)
Total de pagamentos mínimos líquidos	13.060	13.012	-	26.072

	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pagamento mínimo de leasing	17.003	14.621	-	31.624
Adiantamento	(2.866)	-	-	(2.866)
Total de pagamentos mínimos líquidos	14.137	14.621	-	28.758

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

d) Debêntures

Em 31 de março de 2015 os saldos a pagar das debêntures bem como seus respectivos juros calculados com base nas condições definidas contratualmente, estão demonstrados como segue:

Debêntures	Controladora e consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Circulante		
Principal - 4ª emissão	62.500	62.500
Juros - 4ª emissão	12.516	4.914
	75.016	67.414
Não circulante		
Principal - 4ª emissão	187.500	187.500
	187.500	187.500
Total	262.516	254.914

As debêntures preveem a manutenção de determinados *covenants*, para os quais a Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais na data-base de 31 de março de 2015.

Adicionalmente divulgamos abaixo o cronograma de vencimento dos empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar:

	Controladora	Consolidado
2015	81.066	131.062
2016	70.494	129.635
2017	69.716	138.502
2018	67.312	130.744
2019	-	19.732
2020	-	4.575
Total	288.588	554.250

13. Operações de arrendamento operacional**a) Contratos de arrendamento**

Os contratos de arrendamento de máquinas e equipamentos e de imóveis classificados como arrendamentos operacionais têm prazos de duração entre três e dez anos. Os contratos válidos por mais de cinco anos contêm cláusulas de revisão do valor de mercado do aluguel a cada cinco anos. O Grupo não tem a opção de adquirir os bens arrendados depois de expirado o prazo de duração do arrendamento.

b) Pagamentos reconhecidos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Pagamentos de arrendamento operacional	3.142	2.741	3.142	2.741

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

c) Compromisso de arrendamento operacional não cancelável

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Até um ano	7.184	8.332	7.184	8.332
De um a cinco anos	3.672	9.255	3.672	9.255

A Companhia não possui passivos reconhecidos em relação a contratos onerosos de arrendamento operacional.

14. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
IR a recolher	1.517	1.240	12.661	12.941
CSLL a recolher	554	-	1.352	818
ICMS a recolher	586	14	1.817	14
IPI a recolher	-	-	-	103
ISS a recolher	2.074	1.845	3.318	2.381
COFINS a recolher	2.894	2.863	3.871	4.024
PIS a recolher	628	622	840	874
Outros	118	56	563	87
Total	8.371	6.640	24.422	21.242

15. Provisões

A Companhia e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e outros, surgidos no curso normal dos seus negócios e estão discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa quanto judicial, as quais são amparadas por depósitos judiciais, quando aplicáveis. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

Em 31 de março de 2015, a provisão registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, apresenta a seguinte composição e movimentação:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 31/03/2015
Trabalhistas	11.769	1.072	(671)	12.170
Tributárias	10	-	-	10
Cíveis, comerciais e outros	1.395	19	(9)	1.405
Total	13.174	1.091	(680)	13.585

	Consolidado			
	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 31/03/2015
Trabalhistas	17.775	2.305	(1.208)	18.872
Tributárias	102	3	-	105
Cíveis, comerciais e outros	1.395	19	(9)	1.405
Total	19.272	2.327	(1.217)	20.382

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

a) Provisões

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda provável e, portanto, reconhecidas as respectivas provisões nas informações financeiras intermediárias estão resumidas abaixo:

- **Cíveis:** Principalmente discussões sobre questões contratuais diversas onde podemos destacar como mais relevante o processo da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo - EMTU/SP no montante aproximado de R\$770 em 31 de março de 2015 (R\$770 em 31 de dezembro de 2014).
- **Trabalhistas:** Envolve um número pulverizado de reclamações trabalhistas, a maioria relativos a horas extraordinárias, reconhecimento de vínculo empregatício, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e benefícios relacionados ao FGTS e INSS. As reclamações mais relevantes dizem respeito a equiparação salarial no valor agregado de aproximadamente R\$3.817 e a pagamento de benefícios diversos no valor agregado de aproximadamente R\$2.566 em 31 de março de 2015 (R\$3.588 e R\$2.551 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente).
- **Tributárias:** Envolve o cumprimento de obrigações fiscais relativas a órgãos Federais não havendo nenhum montante relevante individualmente.

b) Causas com probabilidade de perda possível

A Companhia discute na esfera judicial, ações para as quais existe a expectativa de perda possível e entende que para estas não há necessidade de reconhecimento de provisão correspondente, visto que existe embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia. Estas causas estão distribuídas da seguinte forma:

	Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014
Trabalhistas	29.344	28.584
Tributários	81.001	88.399
Cíveis, comerciais e outros	36.769	35.163
Total	147.114	152.146

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Trabalhistas	36.327	36.253
Tributários	107.166	112.932
Cíveis, comerciais e outros	83.888	80.947
Total	227.381	230.132

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

- **Processos tributários:**

- i) Impostos sobre Produtos Industrializados (“IPI”)**

A Companhia possui autos de infração lavrados por autoridades fiscais devido ao suposto enquadramento equivocado de classificação de bens na tabela de IPI gerando débito de imposto.

E ainda possui autos de infração referentes a glosa de créditos relativos ao IPI em razão do não recolhimento do creditamento do imposto realizado pela Companhia e posterior utilização para compensação com débitos do mesmo imposto.

Em relação aos autos de infração supostamente devidos ao enquadramento equivocado de classificações de bens na tabela de IPI e em relação ao não recolhimento do creditamento do imposto, a Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, considera a perda como possível e, como consequência, não foram constituídas provisões. O valor atualizado em 31 de março de 2015 destes processos montam aproximadamente R\$33.179 e R\$14.863, respectivamente (R\$32.776 e R\$14.590 respectivamente em 31 de dezembro de 2014).

- ii) Auto de infração - Arquivos eletrônicos fiscais**

A Fazenda do Estado de São Paulo lavrou contra a controladora auto de infração, no montante atualizado de R\$7.125 (R\$7.125 em 31 de dezembro de 2014), referente a multa por supostos erros de preenchimento de arquivos eletrônicos fiscais.

- iii) Execução fiscal ICMS - São Paulo**

A Fazenda do Estado de São Paulo lavrou contra a controlada Interprint auto de infração no montante atualizado de aproximadamente R\$5.775 em 31 de março de 2015 (R\$3.908 em 31 de dezembro de 2014), referente a cobrança de suposto débito de ICMS relativo a diferenças de recolhimento deste imposto por divergência de base de cálculo, relativo a venda de cartões indutivos.

- iv) INSS**

O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS está cobrando crédito tributário da controladora no montante atualizado de R\$9.977 em 31 de março de 2015 (R\$9.977 em 31 de dezembro de 2014).

- v) IRPJ e CSLL**

A Receita Federal lavrou contra a controlada Interprint auto de infração no montante atualizado em 31 de março de 2015 de aproximadamente R\$23.051 (R\$22.391 em 31 de dezembro de 2014), referente suposta irregularidade de amortização de ágio registrado na escrituração contábil da mesma.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

vi) Processos cíveis, comerciais e outros:

- Ação cível ajuizada contra a controladora, cujo autor é o ex-representante comercial da controladora, que busca indenização em virtude de rescisão contratual e pagamento de comissões. O valor atualizado da ação em 31 de março de 2015 atribuído pelo ex-representante é de R\$23.017 (R\$21.426 em 31 de dezembro de 2014).
- Ação cível ajuizada contra a controladora requerendo nulidade de contrato celebrado com cliente relacionado ao segmento de telecomunicações, o valor atualizado da ação atribuído pela devolução dos montantes recebidos é de R\$6.983 (R\$6.983 em 31 de dezembro de 2014).
- Ação cível ajuizada contra a controlada Interprint, requerendo averiguações e ressarcimento em contrato celebrado com cliente relacionado ao segmento de identificação, o valor atualizado da ação em 31 de março de 2015 atribuído pela devolução dos montantes recebidos é de R\$23.013 (R\$22.348 em 31 de dezembro de 2014).

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, considera a perda como possível e, como consequência, não foram constituídas provisões para os processos acima listados.

• Processos trabalhistas:

A Companhia possui diversos processos pulverizados de reclamações trabalhistas, a maioria relativos a horas extraordinárias, reconhecimento de vínculo empregatício, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e benefícios relacionados ao FGTS e INSS. A reclamação possível de maior representatividade refere-se a um processo movido por um ex-representante comercial que efetua o pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento dos benefícios e direitos trabalhistas no montante de R\$14.561 em 31 de março de 2015 (R\$14.402 em 31 de dezembro de 2014).

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, considera a perda como possível e, conseqüentemente, não constituiu provisões para estes processos.

A Companhia e suas controladas possuem contratos de cartas de fiança bancária dadas em garantia em processos judiciais. O valor atualizado de fianças contratadas em 31 de março de 2015 corresponde a R\$10.253 na controladora e R\$22.537 no consolidado (R\$9.912 e R\$21.946 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente). Os encargos de comissão desses contratos possuem taxas contratadas de 2,5% a 3,0% a.a. registrados na demonstração do resultado, mensalmente.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas**16. Transações com partes relacionadas**

	Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014
Circulante		
Contas a receber		
Interprint	15	-
Valid USA	375	309
Valid Colômbia	145	-
Total Ativo circulante	535	309
Não Circulante		
Outras contas a receber		
Valid Argentina - mútuo (a)	2.813	2.355
Valid Espanha - mútuo (b)	69.549	56.307
Total Ativo não circulante	72.362	58.662
Circulante		
Fornecedores		
Interprint	(1)	-
Trust	(2)	(46)
Valid Certificadora	-	(1)
Total Passivo circulante	(3)	(47)

Características das principais transações entre partes relacionadas:

- (a) Em 6 de julho de 2011, a controlada Valid Argentina firmou contrato de mútuo com a Valid no montante de até US\$2.000 mil. A Valid Argentina (mutuária) se comprometeu a restituir a Valid (mutuante) a quantia mutuada, acrescida de juros remuneratórios de 5% ao ano (e variação cambial), os quais incidirão da data de cada transferência até a data do efetivo pagamento do débito. Em julho de 2013 foi capitalizado parte do montante mutuado no valor de US\$711 mil (R\$1.583 na data da capitalização). Após aditamentos contratuais, o prazo de mútuo possui vencimento em 30 de junho de 2015.
- (b) Em 26 de setembro de 2012, a controlada Valid Espanha firmou contrato de mútuo com a Valid no montante de até US\$5.000 mil, contrato este que foi aditado em 21 de maio de 2013 aumentando este montante para até US\$10.000 mil e novamente aditado em 8 de agosto aumentando este montante para até US\$20.000 mil com vencimento em 1º de abril de 2015. A Valid Espanha (mutuária) se compromete a restituir a Valid (mutuante) a quantia mutuada, acrescida de juros remuneratórios mensais equivalentes a taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia para os títulos federais - SELIC, os quais incidirão da data de cada transferência até a data do efetivo pagamento do débito. Até 31 de março de 2015 já havia sido remetido o montante total atualizado de R\$69.549 equivalente a US\$21.682 (R\$56.312 em 31 dezembro de 2014 equivalente a US\$21.200).

As principais transações entre partes relacionadas que impactam no resultado da Controladora:

- A controlada Interprint compra alguns insumos diretamente da Valid. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No período de três meses findo em 31 de março de 2015 a operação totalizou o montante de R\$78 mil reconhecido como receita na Controladora (R\$230 mil em 31 de março de 2014).

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

- A Controladora compra alguns impressos personalizados e fotolitos diretamente da Trust. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No período de três meses findo em 31 de março de 2015 a operação totalizou o montante de R\$81 mil reconhecido como receita na controlada Trust (R\$71 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2014).
- A controlada Valid Colômbia compra alguns materiais diretamente da Valid. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No período de três meses findo em 31 de março de 2015 a operação totalizou o montante de R\$145 mil reconhecido como receita na Controladora (R\$0 no período de três meses findo em 31 de março de 2014).
- A Controladora compra alguns materiais e serviços diretamente da controlada Valid USA. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No período de três meses findo em 31 de março de 2015 a operação totalizou o montante de R\$66 mil reconhecido como receita na controlada Valid USA (R\$0 no período de três meses findo em 31 de março de 2014).

Transações patrimoniais entre partes relacionadas:

- Em fevereiro de 2015 foi recebido da Multidisplay o valor de R\$857 mil referente a dividendos declarados em 2014, R\$487 mil referente a juros sobre o capital próprio de 2014 e R\$436 mil referentes a dividendos adicionais propostos. Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2015 foi aprovada pela investida a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$1.293 mil, ainda não recebidos pela Interprint.

Transações patrimoniais entre parte relacionadas que não impactaram a Controladora e Consolidado

- Em 31 de março de 2015, Valid Espanha possui com a Valid Argentina, em seu ativo, contas a receber no montante de R\$2.276, R\$114 com a Valid USA e o montante de R\$448 com a Valid México. Tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não tem efeito na controladora e no consolidado.
- Em 31 de março de 2015, Valid Argentina possui com a Valid Espanha, em seu ativo, contas a receber no montante de R\$9. Tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não têm efeito na controladora e no consolidado.
- Em 11 de fevereiro de 2014 a controlada Valid USA firmou um contrato de mútuo com a Valid Espanha no montante de USD 2.500 mil. A Valid USA (mutuária) se comprometeu a restituir a Valid Espanha (mutuante) a quantia mutuada acrescida de juros remuneratórios de 3,5% a.a. O prazo de mútuo possui vencimento em 11 de fevereiro de 2015. Tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não têm efeito na controladora e no consolidado.
- Em 25 de novembro de 2014 a controlada Valid USA firmou um contrato de mútuo com a Valid Espanha no montante de USD 4.500 mil. A Valid USA (mutuária) se comprometeu a restituir a Valid Espanha (mutuante) a quantia mutuada acrescida de juros remuneratórios de 3,5% a.a. O prazo de mútuo possui vencimento em 25 de novembro de 2017. Tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não têm efeito na controladora e no consolidado.

As transações com os Administradores estão divulgadas na Nota 21.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2015 (31 de dezembro de 2014) o capital subscrito da Companhia era de R\$360.000, dividido em 55.750.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 100.000.000 de ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas.

b) Reserva de capital

Opções de outorgas reconhecidas

Em função do programa de opção de compra de ações finalizado em 2012, a Companhia possui constituída reserva de capital para as opções de ações outorgadas no montante de R\$6.111. Conforme diretrizes do CPC 10(R1) - Pagamento Baseado em Ações ("CPC 10"), o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e foi totalmente reconhecido pelo período de aquisição do direito (*vesting period*).

Ganho na venda de ações em tesouraria

A Companhia no período de três meses findo em 31 de março de 2015, realizou o pagamento de parte da remuneração de administradores com as ações em tesouraria e obteve um ganho de R\$768 (R\$262 em 31 de dezembro de 2014), classificado como reserva de capital, no patrimônio líquido.

c) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída mediante a apropriação ao final do exercício de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

Reserva para investimento

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

A reserva para investimento é constituída com base nos lucros remanescentes após as destinações para reserva legal e dividendos e submetida para aprovação em Assembleia Geral Ordinária. A Companhia submeteu e aprovou, em 16 de abril de 2015, o valor de R\$38.122 e o montante desta reserva passou a ser de R\$162.381.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas**d) Dividendos e juros sobre capital próprio**

A Administração da Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração de 11 de dezembro de 2014, aprovou o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$10.900 e juros sobre o capital próprio no montante de R\$5.496 pagos em 9 de janeiro de 2015, equivalentes aos valores por ação de R\$0,196000 (em Reais) e R\$0,098823 (em Reais), respectivamente.

A Administração propôs como parte do encerramento das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a destinação adicional de R\$10.238 como dividendos do exercício de 2014, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia a qual foi aprovada em 16 de abril de 2015 em Assembleia Geral Ordinária e com expectativa de liquidação em 15 de maio de 2015.

Os juros sobre capital próprio são calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (“TJLP”) nos termos da Lei nº 9.249/95, sendo contabilizados em despesas financeiras conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são revertidos de despesas financeiras e apresentados como redução de lucros acumulados no patrimônio líquido.

Os juros sobre capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos (“ICPC 08”), os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como passivo no período a eles relacionado, independentemente de quando são declarados, e os dividendos excedentes ainda não declarados, destinados em linha especial na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

e) Ações em tesouraria

Desde janeiro de 2008, a Companhia tem aprovado, através de seu Conselho de Administração, programas de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria, para posterior alienação e/ou para fazer frente às obrigações decorrentes dos programas de remuneração de seus administradores. Considerando que tais quantidades de ações sempre estão abaixo do limite máximo, o Conselho de Administração pode rever a qualquer tempo a quantidade ora autorizada, complementando o limite legal permitido de 10% do total de ações em circulação. Estas ações serão adquiridas com recursos do caixa da Companhia.

A evolução dos programas de recompra pode ser demonstrada como segue:

Data da aprovação	Quantidade máxima a ser adquirida	% das ações em circulação	Data do término
04/01/2008	2.000.000 ações	6,04%	02/01/2009
30/12/2008	1.537.900 ações	4,50%	29/12/2009
19/05/2010	1.000.000 ações	1,94%	19/05/2011
02/06/2011	1.133.000 ações	2,00%	01/06/2012
20/08/2013	2.000.000 ações	3,60%	19/08/2014

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Em 31 de março de 2015, a Companhia mantém 104.182 ações ordinárias em tesouraria (137.134 ações em 31 de dezembro de 2014), cujo custo médio ponderado de aquisição, assim como custo mínimo e custo máximo, estão demonstrados a seguir:

Tipo	Custo de Aquisição (em reais)		
	Mínimo	Máximo	Médio ponderado
Ação ordinária	16,10	20,79	18,97

Baseado na última cotação de mercado disponível em 31 de março de 2015, o valor das ações em tesouraria é de R\$4.620, cujo preço médio ponderado, assim como preço mínimo e preço máximo do período de três meses findo em 31 de março de 2015, estão demonstrados a seguir:

Tipo	Preço (em reais)			
	Mínimo	Máximo	Médio ponderado	Última cotação
Ação ordinária	38,10	44,95	41,53	44,35

f) Outros resultados abrangentes - ajuste acumulado de conversão

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 640, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras ("CPC 02"), que determina que os ajustes das variações cambiais de investimentos no exterior sejam reconhecidos no patrimônio líquido da Controladora, a Companhia constituiu a rubrica de ajuste acumulado de conversão, decorrente da conversão das demonstrações financeiras de suas controladas no exterior, Valid Argentina, Valid Espanha, Valid USA, Valid Solutions, ScreenCheck, Valid Secure Packaging, Valid Colômbia, Valid México e Valid Uruguai e da conversão dos respectivos ágios. Em 31 de março de 2015, o saldo desta rubrica era credor em R\$26.827 (credor em R\$13.644 em 31 de dezembro de 2014).

18. Resultado por ação

Em atendimento à Deliberação CVM nº 636, de 6 de agosto de 2010, que aprovou o CPC 41 - Resultado por Ação ("CPC 41"), a Companhia apresenta abaixo os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do básico e diluído por ação para os exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014.

	31/03/2015	31/03/2014
Lucro líquido atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	35.643	23.428
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o resultado por ação (em lotes de mil)	55.646	55.596
Resultado por ação - resultado básico e diluído por ação (em Reais)	0,6405	0,4214

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. Em 31 de março de 2015 e 2014, o resultado básico e diluído por ação da Companhia são equivalentes, considerando que o Grupo não possui nenhum investimento com potencial dilutivo.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

A média ponderada da quantidade de ações ordinárias utilizadas no cálculo corresponde a quantidade de ações em circulação média dos exercícios apresentados.

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações financeiras intermediárias.

19. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócios, com base nos produtos e serviços, com quatro segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações:

a) Meios de pagamento

O segmento de meios de pagamento é composto principalmente por cartões que são usados diariamente em uma ampla gama de aplicações, como pagamentos, identificação, personalização e armazenamento, recuperação e transmissão segura de dados e “gift cards”. Eles estão presentes em setores que vão de planos de saúde a serviços públicos online, sendo utilizados com maior frequência no setor de serviços financeiros. Adicionalmente, este segmento também possui em sua composição documentos de segurança, cujos principais produtos são talões de cheque, vouchers, tickets e ingressos.

b) Identificação

O segmento de identificação oferece soluções físicas e eletrônicas, como: captação, armazenamento e administração de dados, impressos de segurança, reconhecimento e impressão digital que atendem a essa demanda. Todas essas tecnologias realizam uma referência cruzada entre um banco de dados e os dados contidos no documento ou mídia portátil, como papel, plástico ou até mesmo meio de comunicação eletrônico para verificar sua autenticidade ou status. Os principais sistemas de identificação são carteiras de identidade, carteiras de habilitação e selos para documentos notariais.

c) Telecom

O segmento de telecomunicações oferece desde soluções simples como as “raspadinhas”, muito utilizadas em celulares pré-pago até cartões inteligentes com tecnologia de ponta. É composto, principalmente, por cartões inteligentes GSM utilizados em telefonia móvel, cartões indutivos utilizados em telefones públicos e soluções de pagamentos móveis tais como bilhetes de transporte público e micro pagamentos.

d) Certificação digital

O segmento de certificação digital oferece produtos, serviços, consultoria e tecnologia para emissão, aplicação e uso de certificados digitais globais, privados e qualificados pelo governo brasileiro, tais como e-CPF, e-CNPJ, NF-e, CT-e, SSL, credenciais essenciais às atividades profissionais de pessoas físicas e jurídicas em transações eletrônicas, aferindo a elas, autenticidade, integridade, privacidade e validade jurídica. Complementamos o nosso portfólio com serviços de credenciamento e operação de Autoridades Certificadoras e de Registro, bem como tecnologia para assinatura digital, criptografia, carimbo do tempo, certificados de atributos e serviços de comunicação com armazenamento e controle de evidências digitais.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado principalmente com base no EBITDA e lucro operacional.

As principais informações sobre lucro, ativos e passivos por segmento de negócio podem ser resumidas a seguir:

<u>31/03/2015</u>	<u>Meios de pagamento</u>	<u>Identificação</u>	<u>Telecom</u>	<u>Certificação digital</u>	<u>Ajustes e eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas						
Clientes	199.181	102.423	49.567	9.922	-	361.093
Intersegmento	228	267	2.374	-	(2.869)	-
Total das receitas	199.409	102.690	51.941	9.922	(2.869)	361.093
Custos e despesas	(188.615)	(72.183)	(45.788)	(8.851)	2.869	(312.568)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(1.659)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	911	-	-	911
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	5.589
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(17.723)
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	35.643
31/03/2015						
Ativos operacionais	525.333	194.026	118.441	25.774	(535)	863.039
Clientes	128.846	91.587	72.000	11.591	(535)	303.489
Estoques	126.598	9.186	18.153	2.607	-	156.544
Imobilizado	269.889	93.253	28.288	11.576	-	403.006
Passivos operacionais	56.234	11.015	15.160	1.140	(535)	83.014
Fornecedores	56.234	11.015	15.160	1.140	(535)	83.014
31/03/2014						
Receitas						
Clientes	165.709	88.543	39.224	6.669	-	300.145
Intersegmento	81	80	2.747	-	(2.908)	-
Total das receitas	165.790	88.623	41.971	6.669	(2.908)	300.145
Custos e despesas	(160.421)	(58.517)	(37.382)	(5.693)	2.908	(259.105)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(626)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	1.333	-	-	1.333
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(10.267)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(8.052)
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	23.428
31/12/2014						
Ativos operacionais	457.927	172.409	107.014	26.086	(309)	763.127
Clientes	122.106	67.118	68.056	11.549	(309)	268.520
Estoques	101.309	9.030	14.233	2.906	-	127.478
Imobilizado	234.512	96.261	24.725	11.631	-	367.129
Passivos operacionais	38.376	9.156	13.532	1.237	(309)	61.992
Fornecedores	38.376	9.156	13.532	1.237	(309)	61.992

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

As rubricas “outras despesas operacionais, líquidas”, “receitas (despesas) financeiras, líquidas” e “imposto de renda e contribuição social sobre o lucro” estão apresentadas no quadro acima de forma não segmentada, pois a Companhia entende que estas rubricas não estão ligadas diretamente a nenhum segmento operacional.

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas geográficas: Brasil (país de domicílio), Espanha, Argentina, EUA, Colômbia, Uruguai e México.

Por não serem relevantes, as receitas e ativos não circulantes provenientes de operações em países estrangeiros, exceto EUA e Espanha, estão sendo divulgadas em conjunto a seguir:

Informações geográficas	Receitas		Ativos não circulantes(*)	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/12/2014
No país sede da entidade - Brasil	210.553	195.575	436.495	464.657
Nos Estados Unidos da América	103.972	67.579	197.636	121.083
Na Espanha	20.779	18.919	68.789	61.872
Nos demais países estrangeiros	25.789	18.072	11.126	8.966
Total	361.093	300.145	714.046	656.578

(*) Não contempla tributos diferidos.

Informações sobre os principais clientes

Em consonância com o CPC 22 - Informações por Segmento (“CPC 22”), a Administração da Valid informa que não existe nenhuma transação com um único cliente externo que represente 10% ou mais da receita total da Companhia.

20. Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	42.547	22.960	53.366	31.480
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	14.466	7.806	18.144	10.703
Exclusões				
Equivalência patrimonial	(7.331)	(6.430)	(310)	(453)
Perdas no recebimento de créditos	(115)	-	(115)	-
Juros sobre capital próprio	-	(2.002)	-	(2.002)
Diferença de alíquota - lucro presumido	-	-	(428)	(280)
Diferença de alíquota de empresas no exterior	-	-	463	36
Outras adições / exclusões	(116)	158	(31)	48
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado do período	6.904	(468)	17.723	8.052
Alíquota efetiva	16,23%	(2,04)%	33,21%	25,58%
Imposto de renda e contribuição social correntes	6.559	-	12.060	7.645
Imposto de renda e contribuição social diferidos	345	(468)	5.663	407
	6.904	(468)	17.723	8.052

21. Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores e conselheiros, registrada nas rubricas de despesas gerais e administrativas e custo de bens e/ou serviços vendidos durante o período de três meses findo em 31 de março de 2015, na Controladora e Consolidado foi de R\$4.990 (R\$2.897 em 31 de março de 2014), a qual é considerada como benefício de curto prazo. Em 31 de março de 2015, a Companhia não possui outros benefícios concedidos a seus administradores.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros e gestão de risco

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se às debêntures, empréstimos e financiamentos, obrigações com fornecedores, dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar. O principal propósito das debêntures e empréstimos foi a captação de recursos para as operações da Companhia e suas controladas e combinações de negócios, enquanto que as obrigações com fornecedores e outras contas a pagar resultam diretamente das suas operações. Os principais ativos financeiros do Grupo consistem em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, e dividendos a receber, que resultam diretamente de suas operações.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e dividendos se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O passivo financeiro representado pelas debêntures, empréstimos e financiamentos da Companhia se encontra classificado como outros passivos e são mensurados pelo custo amortizado.

Em 31 de março de 2015 a Companhia não possui derivativos em aberto.

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2015 são como segue:

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	95.243	95.243	188.220	188.220
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	122.762	122.762	308.779	308.779
Dividendos a receber	Empréstimos e recebíveis	-	-	1.293	1.293
Fornecedores	Outros passivos	27.419	27.419	83.014	83.014
Empréstimos, financiamentos, debêntures	Outros passivos	288.588	287.008	554.250	564.669

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2014 são como segue:

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	108.102	108.102	181.066	181.066
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	109.626	109.626	273.511	273.511
Dividendos a receber	Empréstimos e recebíveis	-	-	1.344	1.344
Fornecedores	Outros passivos	24.923	24.923	61.992	61.992
Empréstimos, financiamentos, debêntures	Outros passivos	281.768	280.999	479.149	485.676

Hierarquia do valor justo

O CPC 46 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 46 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “input” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “inputs” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os “inputs” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “inputs” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “inputs” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “inputs” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “inputs” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

De acordo com o CPC 46 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa são classificados como Nível 1, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares.

A tabela abaixo demonstra de forma resumida os instrumentos financeiros registrados a valor justo em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Descrição	Controladora			
	31/03/2015	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa		95.243	-	-
Total dos ativos		95.243	-	-

Descrição	Controladora			
	31/12/2014	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa		108.102	-	-
Total dos ativos		108.102	-	-

Descrição	Consolidado			
	31/03/2015	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa		188.220	-	-
Total dos ativos		-	-	-

Descrição	Consolidado			
	31/12/2014	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa		181.066	-	-
Total dos ativos		181.066	-	-

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios do Grupo podem ser assim resumidos:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e debêntures, os quais estão atrelados ao CDI.

A Companhia estima que o incremento de 25% e 50% nas taxas de juros, respectivamente poderia produzir um impacto nos montantes de R\$1.901 e R\$3.801 nas despesas financeiras, com base nos saldos de 31 de março de 2015.

- **Risco de câmbio**

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia possui controladas no exterior, e estima que uma desvalorização do Real perante suas respectivas moedas resultaria em 31 de março de 2015 em uma redução no patrimônio líquido conforme abaixo:

Moeda	31/03/2015	
	25%	50%
Peso Argentino	6.922	13.844
Peso Colombiano	106	211
Peso Mexicano	503	1.005
Peso Uruguaio	332	665
Euro	15.781	31.562
Dólar americano	7.368	14.736

A Companhia possui contas a pagar com fornecedores de equipamentos e matéria-prima em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio do Dólar americano (“Dólar”) e do Euro. A Companhia estima que uma possível desvalorização do Real frente ao Dólar e ao Euro de 25% e 50%, resultaria respectivamente, em 31 de março de 2015 em um impacto nas despesas financeiras no valor de R\$1.073 e R\$2.148.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação as contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

- **Contas a receber**

As contas a receber são concentradas substancialmente em grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações e com o Governo Federal, que por se tratar da reputação e solidez de tais clientes, a Administração não espera enfrentar dificuldades de realização dos créditos a receber, e considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos (Nota 5).

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

- Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia e de suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade do Grupo não ter recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pela Administração, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

Os quadros abaixo demonstram análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto em 31 de março de 2015 de acordo com o que dita o parágrafo 39 do CPC 40 (R1):

	Controladora					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De			Total
			3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	27.419	-	-	-	-	27.419
Empréstimos, financiamentos e debêntures	73.510	2.719	11.847	200.512	-	288.588
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1	-	-	-	-	1
Total	101.929	2.719	11.847	200.512	-	316.008
	Consolidado					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De			Total
			3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	83.014	-	-	-	-	83.014
Empréstimos, financiamentos e debêntures	95.521	4.906	38.967	414.856	-	554.250
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1	-	-	-	-	1
Total	178.536	4.906	38.967	414.856	-	637.265

Os quadros abaixo demonstram análise do prazo de vencimento para os ativos financeiros em aberto em 31 de março de 2015:

	Controladora					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De			Total
			3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	1.164	94.079	-	-	-	95.243
Contas a receber de clientes	104.032	17.456	370	904	-	122.762
Total	105.196	111.535	370	904	-	218.005

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

	Consolidado					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	47.920	140.300	-	-	-	188.220
Contas a receber de clientes	243.100	46.132	17.672	1.875	-	308.779
Total	291.020	186.432	17.672	1.875	-	496.999

Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008, dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, bem como sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

De uma forma geral, o principal risco atrelado aos instrumentos financeiros da Companhia está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, principalmente no que diz respeito às obrigações com as debêntures emitidas e as aplicações financeiras e à variação da TJLP no que diz respeito ao financiamento detido pela Certificadora.

Os encargos financeiros praticados nas debêntures emitidas pela Companhia são representados pela taxa média DI, acrescido de juros ao ano, enquanto que as aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e o financiamento detido pela Certificadora é indexado pela TJLP.

Adicionalmente, a Companhia possui saldo de contas a pagar a fornecedores atrelados ao Dólar e Euro. No entanto, considerando que os prazos de vencimento desses títulos são inferiores a 30 dias, uma análise de sensibilidade não está sendo apresentada pela Companhia por entender que não geraria nenhum benefício.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras mantidas pela Companhia em 31 de março de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas pelo BMF Bovespa foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, de 13,52%, sendo este definido como cenário provável. A partir deste cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta auferida pelas aplicações financeiras, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos. A data base utilizada das aplicações financeiras foi o saldo em aberto em 31 de março de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Controladora					
Operação	Saldo em 31/03/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	94.079	CDI	13,52%	10,14%	6,76%
Receita financeira bruta			12.719	9.540	6.360
Consolidado					
Operação	Saldo em 31/03/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	140.300	CDI	13,52%	10,14%	6,76%
Receita financeira bruta			18.969	14.226	9.484

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente às obrigações da Companhia com as debêntures em 31 de março de 2015. Foram acrescidos os juros de 0,71% ao ano na projeção do CDI para os próximos 12 meses, alcançando o indexador de 14,23% para a quarta emissão, sendo este cenário considerado como cenário provável. A partir deste cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta incidente sobre as obrigações, não tendo sido levado em consideração o fluxo de vencimento das parcelas a vencer programadas para os próximos 12 meses. A data base utilizada para as debêntures foi o saldo em aberto em 31 de março de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Operação	Saldos em 31/03/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Debêntures - 4ª emissão	262.516	CDI +0,71%	14,23%	17,79%	21,35%
Despesa financeira bruta			37.356	46.702	56.047

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente as obrigações da Certificadora com o financiamento em 31 de março de 2015. Foi considerada a taxa de 5% como TJLP projetada e, a partir desse cenário provável, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Operação	Saldos em 31/03/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Financiamento BNDES	23.255	TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Despesa financeira bruta			1.163	1.453	1.744

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente as obrigações da Valid USA com os empréstimos em 31 de março de 2015. Foi considerada 0,40% como Libor projetada e, a partir desse cenário provável, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Operação	Saldos em 31/03/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Empréstimos Valid USA	96.660	Libor	0,40%	0,50%	0,60%
Despesa financeira bruta			387	483	580

23. Seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil	R\$48.258
Riscos operacionais	R\$875.722
Riscos diversos	R\$20.617
Veículos	R\$4.565
D&O - Responsabilidade civil executivos	R\$25.000
E&O - Responsabilidade profissional	R\$334.280
Fidelidade e Crime	R\$21.014
Transporte de mercadorias-importação/exportação	US\$4.305 mil

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas**24. Receita de vendas líquida**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita bruta de vendas e serviços	191.030	169.138	397.670	330.147
Impostos sobre vendas	(24.559)	(20.860)	(30.749)	(28.684)
Devoluções sobre vendas	(1.428)	(1.259)	(5.828)	(1.318)
Receita de vendas líquida	165.043	147.019	361.093	300.145

25. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

Despesa por natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Mão de obra	39.591	35.044	82.743	70.883
Benefícios a empregados	13.838	10.618	18.692	14.520
Impostos e taxas	13.676	10.380	20.894	16.394
Aluguel	7.124	6.758	10.080	11.228
Depreciação e amortização	10.245	7.985	17.886	13.071
Material de consumo/Matéria prima	38.137	36.630	99.353	75.765
Serviços de terceiros	7.090	5.265	15.714	11.742
Manutenção	2.679	3.338	5.423	6.638
Utilidades e serviços	9.888	8.103	19.452	18.145
Comissões sobre vendas	2.843	2.554	7.034	5.567
Frete sobre vendas	2.586	2.343	5.012	5.358
Gerais e outros	5.148	6.162	10.285	9.794
	152.845	135.180	312.568	259.105
Classificados como				
Custos das mercadorias e serviços	129.244	118.158	264.864	221.985
Despesas com vendas	12.004	10.071	26.761	23.588
Despesas administrativas	11.597	6.951	20.943	13.532
	152.845	135.180	312.568	259.105

26. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	2.685	1.760	4.241	2.710
Atualizações contas a receber/mútuo	13.751	2.745	3.989	27
Variação Cambial Contas a receber	-	-	4.187	-
Variação monetária	1.917	-	2.261	200
Outros	416	103	490	108
	18.769	4.608	15.168	3.045
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures, empréstimos, financiamentos e leasing	(7.602)	(6.446)	(8.930)	(7.974)
Juros e variação cambial	(1.691)	(5.145)	-	-
Despesas bancárias	(264)	(450)	(605)	(618)
Outros	(258)	(5)	(44)	(4.720)
	(9.815)	(12.046)	(9.579)	(13.312)
Total, líquido	8.954	(7.438)	5.589	(10.267)

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas**27. Divulgações adicionais a demonstração do fluxo de caixa****a) Transações não caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Dividendos declarados e não recebidos	-	-	1.730	1.188
Imobilizado e intangível adquirido e não pago	804	558	2.493	576
Leasing adquirido e não pago	-	9.346	-	9.346
Ações em tesouraria resgatadas para liquidação de passivo	1.393	-	1.393	-

28. Eventos Subsequentes

- Em 30 de abril de 2015 a Companhia efetuou o pagamento primeira parcela de amortização, referente à 4ª emissão de debêntures no valor total de R\$77.600, sendo R\$62.500 referentes ao principal e R\$15.100 referentes aos juros remuneratórios.
- Em 30 de abril o grupo captou US\$10.000 mil referente à linha de crédito contratada em 31 de outubro de 2014 junto ao banco HSBC Bank USA.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Paulo Roberto Marques Garrucho

Contador

CRC 1RJ 052.813/O-1

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Problemas na escala da quantidade de ações informada no ITR.